



Secretaria de
Desenvolvimento Econômico

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação – Cesu

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

FATEC ZONA LESTE

Ano – Semestre

SUMÁRIO

QUADRO DE ATUALIZAÇÕES	5
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	6
1.1 ATOS LEGAIS REFERENTES AO CURSO.....	6
1.2 ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO.....	6
1.3 CURRÍCULO ESCOLAR EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA ORGANIZADO POR COMPETÊNCIAS.....	6
1.4 AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA.....	9
2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	9
3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	9
4 JUSTIFICATIVA DO CURSO	10
4.1 APRESENTAÇÃO.....	10
4.2 O TECNÓLOGO EM COMÉRCIO EXTERIOR.....	15
5 OBJETIVO DO CURSO	15
5.1 OBJETIVO GERAL.....	16
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
6 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	16
7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO	17
7.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	17
8 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS	17
8.1 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	18
8.2 COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS.....	18

8.3 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	19
8.4 PRAZOS MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO.....	19
9 DADOS GERAIS DO CURSO	19
10 METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM	20
10.1 ENSINO REMOTO	21
11 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES MEDIANTE AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS CONSTITUÍDAS	21
11.1 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	21
12 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
12.1 PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	24
12.2 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA – FATEC PRAIA GRANDE.....	26
12.3 TABELA DE COMPONENTES E DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	27
12.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA DOS COMPONENTES COMPLEMENTARES .	29
13 EMENTÁRIO	29
13.1 PRIMEIRO SEMESTRE	29
13.2 SEGUNDO SEMESTRE.....	38
13.3 TERCEIRO SEMESTRE	47
13.4 QUARTO SEMESTRE.....	55
13.5 QUINTO SEMESTRE.....	63
13.6 SEXTO SEMESTRE.....	72
14 OUTROS COMPONENTES CURRICULARES	81
14.1 ESTÁGIO	81
14.2 TRABALHO DE GRADUAÇÃO.....	82

15 TEMÁTICAS TRANSVERSAIS 83

16 MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS POR COMPONENTES 83

16.1 MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS POR COMPONENTES83

16.2 MAPEAMENTO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS POR COMPONENTES ..85

17 PERFIL DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE, INSTRUTORES (AUXILIAR DOCENTE) E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (DIRETOR ADMINISTRATIVO, DIRETOR ACADÊMICO E COODENADOR DE CURSO)

86

17.1 MAPEAMENTO DOS COMPONENTES E TABELA DE ÁREAS.....86

18 QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS DE CARGA HORÁRIA ENTRE MATRIZES CURRICULARES (se aplicável) 88

19. INFRAESTRUTURA PEDAGÓGICA 88

19.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA DA INSTITUIÇÃO RESERVADA AO CURSO DE COMÉRCIO EXTERIOR.....88

19.2 EQUIPAMENTOS.....89

19.3 PROGRAMAS INSTALADOS.....89

19.4 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM, RECURSOS E EQUIPAMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DOS COMPONENTES CURRICULARES.....89

20 APOIO AO DISCENTE 90

QUADRO DE ATUALIZAÇÕES

Semestre de implantação	Tipo	Discriminação	UEs em que foi implantado
2º/2010	CST	Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior	Fatec ZL

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

FATEC ZONA LESTE

Razão social: Faculdade de Tecnologia da Zona Leste - CNPJ
62.823.257/0111-35

Endereço: Av. Águia de Haia, 2983 - Vila União (Zona Leste), São Paulo - SP,
03694-000

Decreto de criação da FATEC ZL: 46.524/2002 publicado no DOE de
01/02/2002, seção I, pág. 3.

1.1 Atos legais referentes ao curso

- **Autorização:** portaria CEE/GP n 255/10, publicada 2/10/2010, seção I, página 32
-
- **Renovação de Reconhecimento de Curso:** portaria CEE/GP n 101 DE 2/3/2020, publicada 3/03/2020, seção I, página 34

• :

1.2 Organização da educação

A LDB 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) organiza a educação no Brasil em sistemas de ensino, com regime de colaboração entre si, determinando sua abrangência, áreas de atuação e responsabilidades. Estão definidos como sistemas de ensino, o da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. As instituições de educação superior, mantidas pelo poder público estadual e municipal, estão vinculadas por delegação da União aos Conselhos Estaduais de Educação, sendo o Centro Paula Souza uma instituição mantida pelo poder público – Governo do Estado de São Paulo, os cursos das Fatec's são avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo – CEE-SP.

1.3 Currículo escolar em Educação Profissional e Tecnológica organizado por competências

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é um tipo de educação que integra a educação nacional, e muito particular: visa ao preparo para o trabalho em cargos, funções ou de modo autônomo, contribuindo para a inserção do cidadão no mundo laboral, uma importante esfera da sociedade.

O currículo em EPT constitui-se no esquema teórico-metodológico, organizado pela categoria “competências”, que orienta e instrumentaliza o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, de acordo com as funções do mundo do trabalho, relacionadas a processos produtivos e gerenciais, bem como a demandas sociopolíticas e culturais. É, etimologicamente e metaforicamente, o “caminho”, ou seja: a trajetória percorrida por educandos e educadores, em um ambiente diverso, multicultural, o qual interfere, determina e é determinado pelas práticas educativas.

Enquanto no currículo escolar, tem-se a sistematização dos conteúdos educativos planejados para um curso ou componente, que visa à orientação das práticas pedagógicas, de acordo com as filosofias subjacentes a determinadas concepções de ensino, de educação, de história e de cultura, sob a tensão das leis e diretrizes oficiais, com suas rupturas e reconfigurações. No currículo escolar em EPT, há o planejamento,

a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, de atribuições, de atividades, de competências, de valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico ou área de conhecimento. É organizado de forma a atender aos objetivos da EPT, de acordo com as funções gerenciais, às demandas sociopolíticas e culturais e às relações de atores sociais da escola.

Em síntese, os conteúdos curriculares são planejados de modo contextualizado a objetivos educacionais específicos e não apenas como uma apresentação à cultura geral acumulada nas histórias das sociedades. Esse é um importante aspecto epistemológico que direciona as frentes de trabalho e os procedimentos metodológicos de elaboração curricular no Centro Paula Souza.

Para além de uma preocupação documental e legal, a pesquisa curricular deve pautar-se, também, em um trabalho de campo, com a formação de parcerias com o setor produtivo para a elaboração de currículos. Portanto, a Unidade Escolar não pode distanciar-se do entorno, tanto o mais próximo geograficamente como um entorno lato, da própria sociedade que acolherá o educando e o egresso dos sistemas educacionais em seu trabalho e em sua vida. No caso da EPT, o contato íntimo e constante com o mundo extraescolar é condição essencial para o sucesso do ensino e para a consecução de uma aprendizagem ativa e direcionada.

O currículo da EPT, como percurso ou “caminho” para o desenvolvimento de competências e conhecimentos que formam o perfil profissional do tecnólogo, segue fontes diversificadas para sua formulação: seu instrumento descritivo e normalizador é o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) do MEC. Outras fontes complementares são utilizadas como pesquisas junto ao setor produtivo, para levantamento das necessidades do mundo do trabalho, além das descrições da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), sistemas de colocação e de recolocação profissionais.

Considerando-se as disposições das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/ CP nº 1/ 2021), em seu Art. 28, destacam-se os preceitos legais para a organização ou proposição do perfil e das competências do nível superior tecnológico, a exemplo da “produção e a inovação científica e tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho”.

A natureza e o diferencial do perfil e das competências do profissional graduado em tecnologia são, também, pautados na Deliberação Ceeteps nº 70/ 2021, que “estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps”

- I. A organização curricular dos cursos superiores de tecnologia deverá contemplar o desenvolvimento de competências profissionais e será formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade.
- II. A organização curricular compreenderá as competências profissionais tecnológicas, e socioemocionais, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em tecnologia.
- III. Quando o perfil profissional de conclusão e a organização curricular incluírem competências profissionais de distintas áreas, o curso deverá ser classificado na área profissional predominante (CEETEPS, 2021).

A interação entre Educação Profissional e Tecnológica e o setor produtivo, bem como a “centralidade do trabalho assumido como princípio educativo”, destacam-se como princípios norteadores da construção dos itinerários formativos, conforme as referidas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (2021), o que é de suma importância para o planejamento curricular e sua estruturação em Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs)

Art. 3º São princípios da Educação Profissional e Tecnológica:

I - Articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;

II - Respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

III - Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

IV - Centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia.

(BRASIL, 2021)

Com as modificações sócio-históricas e culturais no território em contextos nacional e internacionais, as atividades de ensino devem responder - e corresponder - às inovações, que incluem digitalização dos processos, atividades de pesquisa, aquisição de conhecimentos culturais. Deve incluir, também, culturas internacionais, de movimentos identitários e de vanguarda, para o desenvolvimento individual e de coletividades em uma sociedade diversa, que se quer cidadã, responsável para com o futuro e com as atuais e vindouras gerações.

O currículo da EPT, assim articulado com o setor produtivo e com outras instâncias da sociedade, adotando o trabalho como princípio norteador e planejado pela categoria “competências”, apresenta maior potencialidade para atualização contínua, configurando-se em instrumento dinâmico e moderno que acompanha, necessariamente, as configurações e reconfigurações científicas, tecnológicas, históricas e culturais.

A EPT, dessa forma, assume o compromisso de atender ao seu público-alvo de maneira mais efetiva e que otimize a inserção ou a requalificação de trabalhadores, em um contexto de mudanças, de mobilização de conhecimentos e áreas de diversas origens, fontes e objetivos. Ações, que convergem para os princípios do pluralismo e da integração na laborabilidade, em uma sociedade marcada por traços cada vez mais fortes de hibridismo, de interdisciplinaridade e de multiculturalidade.

Ressalta-se a necessidade da extensão dos conhecimentos apreendidos para além do universo acadêmico, ou seja, a transposição desse conjunto de valores, competências e habilidades para contextos reais de trabalho, que demandam a apropriação e a articulação dos saberes, das técnicas e das tecnologias para solução de problemas e proposição de novas questões. A formação para a melhoria de produtos, processos e serviços integra o perfil do graduado em tecnologia.

Nesse cenário, a EPT, acompanhando tendências educacionais e do setor produtivo, sofreu uma profunda mudança de paradigma, de um ensino primordialmente organizado por conteúdo para um ensino voltado ao desenvolvimento de competências,

ou seja: para mobilizar os conhecimentos e as habilidades práticas para a solução de problemas sociais e pessoais, indo ao encontro das perspectivas de mobilidade social e laboral, que são previstos e favorecidos por uma sociedade mais digitalizada e que trabalha em rede, de modo colaborativo, intercultural e internacionalizado.

Com o ensino por competências, o foco deve estar no alcance de objetivos educacionais bem definidos nos planos curriculares, aliando-se os interesses dos alunos, aos conhecimentos (temas relativos à vida contemporânea e, também, ao cânone cultural de cada sociedade), às habilidades e aos interesses individuais, incluindo as inclinações técnicas, tecnológicas e científicas. Com um currículo organizado para o desenvolvimento de competências, é possível desenvolver e avaliar conhecimentos, habilidades e experiências, intra e extraescolares, bem como manter a dinamicidade e a atualidade das propostas pedagógicas.

No âmbito institucional do Centro Paula Souza, há o claro direcionamento para a elaboração, o desenvolvimento e a gestão curricular por competências, habilidades e aptidões, incluindo o desenvolvimento de práticas na realidade do setor produtivo (empresas e instituições), preferencialmente de modo colaborativo e contínuo.

1.4 Autonomia universitária

A LDB 9394/96 determina, no § 2º do artigo 54, que “atribuições de autonomia universitária poderão ser estendidas a instituições que comprovem alta qualificação para o ensino ou para a pesquisa, com base em avaliação realizada pelo poder público”. Autonomia é sinônimo de maturidade acadêmica e de competência. Por ter alcançado essas premissas, a partir de março de 2011, pela Deliberação CEE nº 106/2011, o CEE-SP delegou as seguintes prerrogativas de autonomia universitária ao Centro Paula Souza:

- Criar, modificar e extinguir, no âmbito do estado de São Paulo, faculdades e cursos de tecnologia, de especialização e de extensão na sua área de atuação, assim como de outros programas de interesse do governo do estado;
- Aumentar e diminuir o número de vagas de seus cursos, assim como transferi-las de um período para outro;
- Elaborar os programas dos cursos;
- Dar início ao funcionamento dos cursos; e
- Competência de expedir e registrar os seus próprios diplomas.

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Fatec (nome da Unidade), segundo o Regimento das Faculdades de Tecnologia, aprovado na Deliberação CEETEPS nº 31, de 27/09/2016, é apresentada em resumo conforme abaixo:

- I - Congregação;
- II - Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) - facultativo;
- III - Diretoria;
- IV - Departamentos ou Coordenadorias de Cursos;
- V - Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs);
- VI - Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- VII – Auxiliares Docentes;
- VIII – Corpo Administrativo.

3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior está incluído no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios

4 JUSTIFICATIVA DO CURSO

4.1 Apresentação

O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior não só instrui o discente a gerir uma empresa, a partir do conhecimento adquirido nas disciplinas de administração, economia, economia internacional, matemática, estatística, gestão de custos e tributos, gestão financeira, logística, contabilidade e outras; como também permite ao estudante aprender sobre conhecimentos específicos da área, tais como: blocos econômicos, acordos comerciais firmados entre o Brasil e os demais países do mundo, os organismos internacionais que intervêm no setor, a logística internacional, os processos de exportação e importação, as práticas cambiais, o marketing internacional, o direito internacional, entre outros temas. Atualmente, o curso é oferecido nas Fatecs Barueri, Guarulhos, Indaiatuba, Itapetininga, Praia Grande, São Caetano do Sul e Zona Leste de São Paulo.

Em anos recentes, com o aumento do número de alunos cursando e concluindo o ensino médio, tem-se o aumento da procura da educação superior; e neste contexto surgem os cursos superiores de tecnologia como opção. A característica desta formação específica, ágil e que possa atender às constantes mudanças verificadas no mundo do trabalho em todos os setores, conferem a estes cursos uma grande atratividade com grande potencial nas diversas regiões que compõem este país continental, que dessa forma potencializa a necessidade da formação de profissionais capacitados em áreas específicas de comércio exterior inerentes as diferentes necessidades regionais.

No tocante à democratização do ensino e do acesso dos alunos à graduação, o levantamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP aponta o aumento de 378,9% de matrículas em cursos na modalidade a distância no período entre 2009 a 2019.¹ O INEP indica, ainda, que em 2019 o número de matrículas no ensino superior já representava 43,8% do total dos estudantes.²

O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior da Fatec da Zona Leste Grande, desenvolve competências associadas à utilização dos métodos e técnicas modernas na análise e implementação de processos de comércio entre países. Uma das áreas fundamentais para uma organização eficiente, pública ou privada, com ou sem fins lucrativos; em qualquer ramo de atuação, é a comercialização, pois sem a qual é muito difícil conseguir um desenvolvimento

¹ Disponível em : <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ensino-a-distancia-se-confirma-como-tendencia>. Acesso em: 17 jun 2021.

² Disponível em : <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ensino-a-distancia-se-confirma-como-tendencia>. Acesso em: 17 jun 2021.

compatível com as exigências do mercado atual, cada vez mais dinâmico e exigente.

São Paulo é, destacadamente, o mais desenvolvido Estado do Brasil, dispondo de uma estrutura de mão de obra, capitais, técnica empresarial, de energia e transporte sem similaridade no país. A Fatec da Zona Leste da Cidade de São Paulo está inserida em uma região da Zona Leste e em processo de desenvolvimento, localizada entre o centro de São Paulo, Guarulhos, entre outras regiões. Neste sentido, São Paulo é região de peso na economia nacional, particularmente, nos setores secundário e terciário; e a área de serviços é uma das mais desenvolvidas do país. Segundo a Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP), o estado – liderado pela capital, região metropolitana e baixada santista – é hoje o maior polo de negócios da América Latina, concentrando 30% de todos os investimentos privados realizados em território nacional. São 155 mil indústrias que representam 34% do PIB industrial brasileiro.

Particularmente na região da Zona Leste da cidade de São Paulo, as modificações no mundo do trabalho exigem mão de obra crescentemente qualificada, cuja porta de entrada é, indiscutivelmente, o ensino superior. Este curso está, portanto, adequado ao mercado de trabalho regional e ao perfil das organizações empregadoras. É uma região fértil e em franco crescimento para o empreendedorismo, campo propício ao tipo de profissional que a instituição vem formando. As condições sociais, políticas e demográficas são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como a Fatec ZL e especificamente para o Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior.

A área de Comércio Exterior é estrategicamente importante para uma organização, pois, após a definição do planejamento estratégico da organização chegamos ao planejamento operacional da mesma, o que requer métodos de prospecção e análise de mercados; e captação de recursos para cumprimento dos objetivos e metas da organização na sua perpetuidade. Assim a necessidade de um profissional alinhado com o mercado e com as novas tendências na gestão financeira, nos leva a acreditar que em qualquer local do país ou mesmo mercado externo haverá empresas e organizações carentes de profissionais com boa formação na área financeira.

O Curso de Comércio Exterior da Fatec ZL foi concebido como uma etapa importante da evolução da Administração, Direito e Economia Internacional e atende plenamente às expectativas do profissional contemporâneo. Dessa forma, propõe-se formar um profissional com capacidade para analisar criticamente a realidade brasileira, considerando as especificidades de cada região, no território nacional e internacional, e que seja capaz de elaborar diagnósticos simples e complexos, bem como propor soluções para questões do cotidiano das organizações, sejam estas públicas ou privadas.

Nessa direção, o mercado e as empresas devem contar com profissionais que tenham não apenas as competências técnicas e tecnológicas ligadas à gestão financeira, mas também a compreensão global do processo produtivo, do processo de tomada de decisões e, ainda, o conhecimento da organização como um todo.

4.2 História do Município de São Paulo

São Paulo é um município brasileiro, capital do estado homônimo e principal centro financeiro, corporativo e mercantil da América do Sul.¹ É a cidade mais populosa do Brasil, do continente americano, da lusofonia e de todo o hemisfério sul. São Paulo é a cidade brasileira mais influente no cenário global, sendo, em 2016, a 11.^a cidade mais globalizada do planeta,^[10] recebendo a classificação de cidade global alfa, por parte do *Globalization and World Cities Study Group & Network* (GaWC). O lema da cidade, presente em seu brasão oficial, é *Non ducor, duco*, frase latina que significa "Não sou conduzido, conduzo".

Fundada em 1554 por padres jesuítas, a cidade é mundialmente conhecida e exerce significativa influência nacional e internacional, seja do ponto de vista cultural, econômico ou político. Conta com importantes monumentos, parques e museus, como o Memorial da América Latina, o Museu da Língua Portuguesa, o Museu do Ipiranga, o MASP, o Parque Ibirapuera, o Jardim Botânico de São Paulo e a avenida Paulista, e eventos de grande repercussão, como a Bienal Internacional de Arte, o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, a São Paulo Fashion Week e a Parada do Orgulho LGBT.

O município possui o 10.^o maior PIB do mundo, representando, isoladamente, 11% de todo o PIB brasileiro, 34% do PIB do estado,² bem como 36% de toda a sua produção de bens e serviços, além de ser sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil, sendo ainda responsável por 28% de toda a produção científica nacional em 2005, e por mais de 40% das patentes produzidas no país. A cidade também é a sede da B3 (sigla de *Brasil, Bolsa, Balcão*), a 5.^a maior bolsa de valores do mundo em capitalização de mercado (dados de 2017), resultado da fusão da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) com a Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). São Paulo também concentra muitos dos edifícios mais altos do Brasil, como os edifícios Mirante do Vale, Itália, Altino Arantes, a Torre Norte, entre outros.

A cidade é a 8.^a mais populosa do planeta e sua região metropolitana, com cerca de 21 milhões de habitantes, é a 10.^a maior aglomeração urbana do mundo. A capital paulista também possui um caráter cosmopolita, dado que, em 2016, possuía moradores nativos de 196 países diferentes. Regiões ao redor da Grande São Paulo também são metrópoles, como Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba; além de outras cidades próximas, que compreendem aglomerações urbanas em processo de conurbação, como Sorocaba e Jundiaí. Esse complexo de metrópoles — o chamado Complexo Metropolitano Expandido — chegava a 33 milhões de habitantes em 2017 (cerca de 75% da população do estado e 12% da população do país) formando a primeira megalópole do hemisfério sul, responsável pela produção de 80% do PIB paulista e de quase 30% do PIB brasileiro. Em 2021, foi considerada pelo Boston Consulting Group uma das 45 melhores cidades do mundo para se viver.

4.3 Dados do município de São Paulo.

São Paulo é um município brasileiro e capital do estado de mesmo nome, localizado na Região Sudeste do país. **A cidade é considerada uma metrópole global**, sendo ainda a mais populosa do Brasil e uma das maiores do mundo, com mais de 12 milhões de habitantes. O setor terciário desempenha papel central na economia do município, que é o principal centro financeiro do país.

Resumo sobre a cidade de São Paulo

- São Paulo é a capital do estado de mesmo nome, na Região Sudeste. É considerada uma metrópole global. O clima predominante é o subtropical, com relevo formado por planícies, morros e serras. Integra o bioma Mata Atlântica. Os cursos dos principais rios da cidade formam intensamente modificados pelos processos de urbanização. Com 12.325.232 habitantes, é a maior cidade do Brasil e uma das mais populosas do mundo. É o principal centro econômico e financeiro do país, concentrando sedes de grandes empresas e entidades bancárias nacionais e internacionais. Seu PIB é de R\$ 714,68 bilhões, o equivalente a 10% do PIB do Brasil. Pode ser considerada também um importante centro cultural em função da grande concentração de pessoas de origens diversas, por um lado, e, por outro, em razão de uma ampla variedade de estabelecimentos e eventos **Geografia da cidade de São Paulo**
- **Área total:** 1.521,110 km² (IBGE, 2020).
- **População total:** 12.325.232 habitantes (IBGE, 2020).
- **Densidade:** 7.398,26 hab./km² (IBGE, 2010).
- **Clima:** subtropical úmido.
- **Altitude:** 760 metros.
- **Fuso horário:** GMT -3 horas.
- **Histórico da cidade de São Paulo**
- **Fundação:** 25 de janeiro de 1554.

Geografia da cidade de São Paulo

São Paulo é uma cidade brasileira e capital do estado de mesmo nome, situado na Região Sudeste do país. Localiza-se também na porção sudeste da unidade federativa, estendendo-se por uma área de 1.521 km². **A capital paulista faz fronteira com outros 23 municípios**, formando ainda a Região Metropolitana de São Paulo, que é composta por 39 municípios.

Em virtude da ampla influência que exerce nacional e internacionalmente, **a cidade é categorizada como sendo uma metrópole global**. Além disso, a grande expansão do tecido urbano que se deu na região de São Paulo formou, junto da cidade do Rio de Janeiro e de outros municípios localizados na área de influência dessas capitais, o que chamamos de megalópole.

Demografia da cidade de São Paulo

São Paulo é a cidade mais populosa do Brasil. Conforme os dados mais recentes do IBGE, a capital paulista concentra 12.325.232 habitantes, quase o dobro da segunda maior cidade do país, que é o Rio de Janeiro. A população de São Paulo corresponde a 26,6% de todos os moradores do estado e pouco mais da metade do contingente populacional da Grande São Paulo, que é hoje maior do que 21 milhões de habitantes.

Além de populosa, **São Paulo é também uma cidade densamente povoada**. O IBGE calcula que, em 2010, a densidade demográfica do município era de 7.398,26 hab./km², o que equivalia ao sexto maior valor no estado. Quase todos os moradores da capital paulista viviam na zona urbana do município, com

menos de 1% da população, ou 101 mil habitantes, vivendo na zona rural. A grande parte desses moradores está concentrada na região sul de São Paulo. O maior distrito da cidade, Grajaú, conta com mais de 387 mil habitantes e fica também na Zona Sul da cidade.

Um aspecto marcante da demografia paulistana é o **envelhecimento gradativo** pelo qual vem passando a sua população. Atualmente, as faixas etárias que concentram maior população são as de 30 a 34 e 35 a 39 anos de idade. A expectativa de vida média na capital é de 70,56 anos, com grande diferença entre os bairros centrais e a periferia, onde a esperança de vida ao nascer pode ser menor.

Divisão geográfica da cidade de São Paulo

A cidade de São Paulo é dividida em regiões geográficas que levam em consideração a sua posição. Embora haja subdivisões que podem ter fins administrativos e para o planejamento urbano, é comum que sejam referidas como Zonas Norte, Sul, Leste e Oeste.

A divisão administrativa de São Paulo, por sua vez, se dá por meio de **96 distritos**. Esses distritos ficam a cargo de **32 subprefeituras**, as quais são administradas pelos subprefeitos, cargo esse que é preenchido mediante a indicação do prefeito do município de São Paulo. As subprefeituras da Sé, da Mooca e da Lapa são as mais abrangentes: a primeira reúne sete distritos, e as demais, seis distritos.

Economia da cidade de São Paulo

São Paulo é o **principal centro econômico e financeiro do país**. O Produto Interno Bruto (PIB) do município é da ordem de R\$ 714,68 bilhões, o que corresponde a 10,2% de todas as riquezas nacionais. Além disso, a capital responde por 32,33% da economia do estado de São Paulo. **A maior parcela das receitas do município é derivada do setor terciário**, que representa o comércio e os serviços. Conforme indica o IBGE, desconsiderando as atividades da administração pública, o segmento é responsável por 82,62% do PIB de São Paulo.

A Avenida Paulista concentra as principais sedes de empresas multinacionais, bancos e outras entidades financeiras nacionais e internacionais que estão presentes no Brasil. A cidade de São Paulo abriga também grandes centros comerciais varejistas, que atraem pessoas de todo o país para fazer compras, sejam consumidores, sejam comerciantes de outras localidades. Como sendo uma cidade global, **as atividades turísticas são igualmente representativas para a economia municipal**, as quais se concentram no turismo de negócios e no turismo cultural.

O setor secundário possui uma participação menor na economia da cidade de São Paulo, **respondendo por uma parcela de 9,88%** do seu PIB. As atividades agropecuárias, por sua vez, representam somente 0,01% das receitas paulistanas.

Infraestrutura da cidade de São Paulo

A cidade de São Paulo detém uma **ampla rede de infraestrutura e serviços urbanos** para o atendimento à sua população, que vive majoritariamente na área urbana do município. Problemas estruturais e de acesso a alguns serviços são identificados principalmente nas áreas de expansão da cidade e em seus bairros mais pobres.

Os dados do último censo do IBGE mostram que **92,6% dos domicílios da capital paulista possuem acesso ao esgotamento sanitário adequado**, enquanto pouco mais de 50% deles estavam situados em vias urbanizadas de forma adequada. A rede de água do município atendia 99% dos domicílios e a energia elétrica chegava a aproximadamente 99,9% deles.

Diversos modais são utilizados para os deslocamentos entre diferentes pontos do município e entre as cidades da região metropolitana, com destaque para os ônibus, metrô e trens intermunicipais. São Paulo se destaca ainda pela implementação das ciclovias, que surgem como uma alternativa aos demais modais em alguns pontos da cidade. Tanto a capital quanto a sua região metropolitana abrigam dois dos aeroportos que estão entre aqueles com maior fluxo de passageiros do país, sendo eles os aeroportos de Congonhas, em São Paulo, e o de Guarulhos.

Cultura da cidade de São Paulo

A cidade de São Paulo constitui um **verdadeiro mosaico cultural**, uma vez que os migrantes que compõem a sua população, originários de várias partes do Brasil e do mundo, contribuem para a cultura da cidade por meio de suas tradições e costumes. O espaço urbano paulistano retrata muito bem essa diversidade, com bairros formados majoritariamente por pessoas de uma determinada nacionalidade, como japoneses e italianos, além de estabelecimentos dedicados exclusivamente à celebração e manutenção de suas heranças culturais.

Existem em São Paulo muitos museus, como o famoso Museu de Arte de São Paulo (Masp), o Museu da Língua Portuguesa, a Pinacoteca, o Museu da Imagem e Som (MIS), teatros, cinemas, sala de concertos, bibliotecas, parques e outros **diversos centros culturais**. A cidade é reconhecida também pelos seus inúmeros festivais, celebrações e pela realização de grandes eventos, como é o caso da Virada Cultural.

4.2 O Tecnólogo em Comércio Exterior

O Tecnólogo em Comércio Exterior é o profissional empreendedor que contribui para a inserção das empresas no comércio internacional. Planeja, gerencia a logística, desembaraço, seguros e operações de comércio exterior: transações cambiais, despacho e legislação aduaneira, transações financeiras, exportação, importação e contratos. Prospecta e pesquisa oportunidades de mercados voltados a atividades de importação e exportação. Coordena fluxos de embarque e desembarque de produtos, providencia documentos e identifica os melhores meios de transporte, de forma a otimizar os recursos financeiros e humanos para o comércio exterior. Define e supervisiona planos de ação. Negocia e executa operações nos âmbitos legais, tributários e cambiais inerentes ao processo de importação e exportação. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

5 OBJETIVO DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

O objetivo do Curso Superior de Tecnologia em Comércio exterior é formar profissionais com visão empreendedora, ética e promotora de novos conhecimentos na área de negócios e comércio internacionais.

5.2 Objetivos Específicos

A organização curricular de todas as atividades do curso visa desenvolver com os estudantes conhecimentos, habilidades e atitudes para:

Raciocínio lógico: Familiaridade com números, planilhas, pesquisas, estatísticas para realizar estudos, organizar dados, medir desempenho, fazer demonstrações de resultados.

Relacionamento: Habilidade nas relações interpessoais para circular com facilidade nas principais áreas da empresa em que trabalha e entre os parceiros do negócio. É necessário ainda capacidade de negociação para cobrar prazos, lidar com conflitos, manter a equipe motivada. O profissional de comércio exterior tem de ter flexibilidade para lidar com todos os níveis dentro da organização - da diretoria ao nível operacional.

Visão estratégica: Saber como utilizar os recursos disponíveis para atingir os objetivos e metas definidos. Conhecer os pontos fortes e fracos dos concorrentes e acompanhar a evolução do mercado. Assim como elaborar planos de exportação.

Visão global: Enxergar o todo e ao mesmo tempo as partes do negócio. Compreender que uma falha em uma das partes - uma analisar mercado internacional de produtos e serviços inadequadamente, por exemplo - pode comprometer o todo. O profissional de comércio exterior precisa conhecer, portanto, meios de transportes, rotas, processos de armazenamento, estoques, legislação alfandegária, e normas conforme sua área de atuação.

Conhecimentos de inglês: É indispensável, porque a maioria dos termos internacionais manteve-se nessa língua. Além disso, o profissional de comércio exterior precisa ler muitos textos em inglês para se manter atualizado e muitas vezes terão de expressar-se em língua estrangeira com fornecedores e clientes.

Cultura organizacional: Compreender a cultura organizacional e internacional e tornar-se um agente de mudança, ou seja, promover a mudança de paradigmas, combater maus hábitos, antigos mitos e vícios enraizados na empresa, realizando os processos para importação e exportação de produtos e serviços, assim como processar operações de importação e orientar o desembaraço aduaneiro.

6 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso do aluno se dá pela classificação em processo seletivo vestibular, realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e redação, ou processo classificatório mediante a análise de rendimento escolar no Ensino Médio.

Outra forma de acesso é o preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na instituição, transferência de discentes de outra Fatec ou de uma Instituição de Ensino Superior. Nesses casos, o processo seletivo é composto de duas fases: classificatório por meio de edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular.

7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO

Planeja, gerencia a logística, desembarço, seguros e operações de comércio exterior: transações cambiais, despacho e legislação aduaneira, transações financeiras, exportação, importação e contratos. Prospecta e pesquisa oportunidades de mercados voltados a atividades de importação e exportação. Coordena fluxos de embarque e desembarque de produtos. Define e supervisiona planos de ação. Negocia e executa operações nos âmbitos legais, tributários e cambiais inerentes ao processo de importação e exportação. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

7.1 Áreas de atuação

O Ministério do Trabalho e Emprego institui e classifica as atividades profissionais através de uma tabela registrada como CBO - Classificação Brasileira de Ocupações, que tem como base legal a Portaria nº 397, de 10 de outubro de 2002. Neste documento fica estabelecido que o egresso do Curso Superior Tecnologia em Comércio Exterior poderá atuar em:

4110-45 – Auxiliar de serviços de importação e exportação

3543-05 – Analista de exportação e importação

3421-05 – Analista de transporte em comércio exterior

2533-05 – Operador de câmbio/comércio exterior

3422-05 – Ajudante de despachante aduaneiro

3422-10 – Despachante aduaneiro

2541-10 – Técnico da Receita Federal (concurso público)

2541-05 – Auditor Fiscal da Receita Federal (concurso público)

1417-15 – Gerente de câmbio e comércio exterior

1227-20 – Diretor de câmbio e comércio exterior

O egresso do CST em Comércio Exterior poderá exercer as suas funções em empresas (industriais, comerciais ou de serviços - bancos, corretoras de câmbio, empresas de transportes multimodais, despachantes aduaneiros, consultorias, entre outras) – de pequeno, médio e grande porte –, em instituições públicas e privadas e, também, em instituições de pesquisa vinculadas às áreas pública ou privada.

8 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Para atender o pressuposto da Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021, em seu no Art. 7 § 3º, e da Deliberação CEETEPS nº 70 de 15/04/2021.

[...] entende-se por competência profissional a capacidade pessoal de mobilizar, articular, integrar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que permitam responder intencionalmente, com suficiente autonomia intelectual e consciência crítica, aos desafios do mundo do trabalho (BRASIL, 2021).

Entende-se por competência profissional a capacidade pessoal de mobilizar seus saberes, articulando e colocando em prática os conhecimentos e as habilidades, atitudes, valores e emoções, para responder aos requerimentos diários da vida pessoal, profissional e social, com eficiência, eficácia e efetividade, enfrentando desafios planejados ou inesperados, requeridos pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico (CEETEPS, 2021).

No CST em Comércio Exterior serão desenvolvidas tanto competências profissionais como competências socioemocionais.

8.1 Competências profissionais

1. Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;
2. Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;
3. Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos
4. relacionados ao comércio exterior;
5. Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior;
6. Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior;
7. Coordenar fluxos logísticos;
8. Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
9. Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;
10. Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior
11. brasileiro;
12. Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior;
13. Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características

8.2 Competências socioemocionais

O desenvolvimento das competências socioemocionais é desejável para o contexto da Educação Profissional e Tecnológica de nível superior, conforme definição do Art. 20 § 2º, no qual afirma que

As competências socioemocionais como parte integrante das competências requeridas pelo perfil profissional de conclusão podem

ser entendidas como um conjunto de estratégias ou ações que potencializam não só o autoconhecimento, mas também a comunicação efetiva e o relacionamento interpessoal, sendo que entre estas estratégias destacam-se a assertividade, a regulação emocional e a resolução de problemas, constituindo-se como competências que promovem a otimização da interação que o indivíduo estabelece com os outros ou com o meio em geral (BRASIL, 2021).

No CST em Comércio Exterior serão desenvolvidas as seguintes competências socioemocionais:

- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional;
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas;
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações;
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe;
- Atuar de forma autônoma na realização atividades profissionais e na execução de projetos;
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes;
- Comunicar-se, tanto na língua materna como em língua estrangeira.

8.3 Certificados e diplomas a serem emitidos

O Curso não prevê microcertificações e nem certificações intermediárias, sendo que ao concluir o curso o aluno terá direito ao diploma de Tecnólogo em Comércio Exterior.

8.4 Prazos mínimo e máximo para Integralização

De acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” - CEETEPS (Deliberação CEETEPS nº 12, de 14/12/2009), para fins de integralização curricular, todos os cursos semestrais oferecidos pelas Fatecs terão um prazo mínimo de seis semestres e máximo igual a 1,5 vezes (uma vez e meia), mais um semestre em relação ao prazo mínimo sugerido para a sua integralização.

O prazo mínimo de integralização é de 03 anos (06 semestres) e o prazo máximo é de 5 anos (10 semestres).

9 DADOS GERAIS DO CURSO

Modalidade	Presencial ou semipresencial
Eixo tecnológico	Gestão e Negócios

Carga horária total do curso	Matriz Curricular (MC): 2.400 horas, correspondendo a uma carga de 2.880 aulas de 50 minutos cada Estágio Curricular Supervisionado – ECS (se houver): 240 horas Trabalho de Graduação - TG (quando aplicável): 160 horas
Duração da hora/aula	50 minutos
Período letivo	Semestral, mínimo de 100 dias letivos
Quantidade de vagas semestrais	40 por turno
Turnos de funcionamento	Matutino e Vespertino (com última ano noturno)
Prazo de integralização	Mínimo de 03 anos (06 semestres) Máximo de 05 anos (10 semestres)
Formas de acesso	O ingresso se dá pela classificação em processo seletivo vestibular, que é realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação ou processo classificatório mediante análise de rendimento escolar no Ensino Médio. Processo para preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na instituição ou transferência de discentes de outra Fatec ou instituição de ensino superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório por meio de edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular).

10 METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As metodologias de ensino e avaliação discente adotadas nos Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Paula Souza foram concebidas para proporcionar formação coerente com o perfil do egresso postulado no Projeto Pedagógico do Curso. O ensino é pautado pela articulação entre teoria e prática dos componentes curriculares com a aplicação de suas tecnologias na formação profissional e na formação complementar, no qual a execução de procedimentos discutidos nas aulas consolida o aprendizado e confere ao discente a destreza prática requerida ao exercício da profissão.

Assim, o ensino é pensado e executado de modo a contextualizar o aprendizado, formando um egresso com postura crítica nas questões locais, nacionais e mundiais, com capacidade de inferir no desenvolvimento tecnológico da profissão, em constante mudança. O constructo da formação do discente está fundamentado na tríade ensino, pesquisa e extensão. As atividades de pesquisa são estimuladas durante o processo de ensino, despertando nos discentes o interesse em participar de ações de iniciação científica, o que permite uma maior

reflexão e associação de suas investigações com os conteúdos curriculares trabalhados em aula.

Em resumo, o curso estimula a formação e a construção do espírito científico, são utilizadas metodologias e estratégias de ensino como a abordagem por problema e por projetos, e outras que o docente julgue estar condizente com o PPC, tais como:

- Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras);
- Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades;
- Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria;
- Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico;
- Integração entre componentes.

Como suporte ao seu aprendizado, o discente conta ainda com outro recurso, as monitorias, período destinado a estudo livre, que corroboram para implementação das diferentes metodologias adotadas no curso.

10.1 Ensino remoto (se houver)

Não haverá oferecimento de ensino remoto n CST em Comércio Exterior.

11 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES MEDIANTE AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS CONSTITUÍDAS

O aproveitamento de competências do CST em Comércio Exterior segue o previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 1996, na qual estabelece que o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. A Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021, e a Deliberação CEETEPS nº 70, de 15/04/2021, Art. 9 e Art. 11, facultam ao aluno o reconhecimento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento ou conclusão dos estudos.

11.1 Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem, no contexto da EPT, é direcionada para a avaliação de competências profissionais. Dessa maneira, a avaliação pode ser entendida como o processo que aprecia e mensura o aprendizado e a capacidade de agir de modo eficaz em contextos profissionais ou em simulações, com a atribuição de conceito (menção, nota numérica), que represente, a partir da aplicação de critérios e de uma escala avaliativa predefinida, o grau de

satisfatoriedade e insatisfatoriedade, destaque ou excelência do desenvolvimento de competências.

Já a avaliação de competências, é efetuada por meio de **procedimentos de avaliação**, conjunto de ações de planejamento e desenvolvimento de avaliação formativa e respectivos instrumentos e ferramentas, projetados pelo(a) professor(a). Dentre muitas possibilidades, destaca-se, como procedimento de avaliação cabível no contexto da EPT, o planejamento, a formatação e a proposição, em equipes, de projeto formativo aos alunos, que vise desenvolver protótipo de produto e respectiva apresentação, de forma interdisciplinar, preferencialmente.

Vale lembrar que toda avaliação requer critérios, que, por um consenso de teorias e práticas educacionais, são concebidos como “**critérios de desempenho**” no ensino por competências, ou seja: “juízos de valor”; condições e níveis de aceitabilidade/não aceitabilidade, adequação, satisfatoriedade ou excelência; julgamento de eficiência e eficácia, norma ou padrão de avaliação utilizados pelo(a) professor (a) ou por outros avaliadores.

A avaliação escrita, ou demonstração prática, ou projeto e a respectiva documentação atendem, de forma satisfatória/com excelência, aos objetivos da avaliação formativa em termos de:

- Coerência/coesão;
- Relacionamento de ideias;
- Relacionamento de conceitos;
- Pertinência das informações;
- Argumentação consistente;
- Interlocução: ouvir e ser ouvido;
- Interatividade, cooperação e colaboração;
- Objetividade;
- Organização;
- Atendimento às normas;
- Cumprimento das tarefas Individuais;
- Pontualidade e cumprimento de prazos;
- Postura adequada, ética e cidadã;
- Criatividade na resolução de problemas;
- Execução do produto;
- Clareza na expressão oral e escrita;

- Adequação ao público-alvo;
- Comunicabilidade;
- Compreensão.

A avaliação de competências é pautada, intrinsecamente, nas **evidências de desempenho**, que consiste na demonstração de ações executadas pelos alunos e avaliação de qualidade e adequação dessas ações em relação às propostas avaliativas. As competências, como capacidades a ser demonstradas e mensuradas, podem ser avaliadas a partir de uma extensa gama de evidências de desempenho. Apresentam-se algumas possibilidades:

- Realização de pesquisa de mercado contextualizada à proposta avaliativa;
- Troca de informações e colaboração com membros da equipe, superiores e possíveis clientes;
- Pesquisa atualizada e relevante sobre bibliografias, experiências próprias e de outros, conceitos, técnicas, tecnologias e ferramentas;
- Execução de ensaios e testes apropriados e contextualizados;
- Contato documentado com parceiros, interessados e apoiadores em potencial;
- Apresentação clara de lista de objetivos, justificativa e resultados;
- Apresentação de sínteses, análises e avaliações claras e pertinentes ao planejamento e à execução do projeto.

Como prova ou produto a ser entregue, avaliável e dimensionável do desenvolvimento de competências, são necessárias as evidências de produto, ou seja, o conjunto de entregas avaliáveis: resultados das atividades práticas ou teórico-conceituais dos alunos. São possibilidades de evidência de produtos:

- Avaliação escrita sobre conceitos, práticas e pesquisas abordados;
- Plano de ações;
- Monografia;
- Protótipo com manual técnico;
- Maquete com memorial descritivo;
- Artigo científico;
- Projeto de pesquisa/ produto;
- Relatório técnico – podendo ser composto, complementarmente, por: novas técnicas e procedimentos; preparações de pratos e alimentos; modelos de cardápios – ficha técnica de alimentos e bebidas; *softwares* e aplicativos de registros/licenças;
- Áreas de cultivo vegetal e produção animal e plano de agronegócio;

- Áudios, vídeos e multimídia;
- Sínteses e resenhas de textos;
- Sínteses e resenhas de conteúdos de mídias diversas;
- Apresentações musicais, de dança e teatrais;
- Exposições fotográficas;
- Memorial fotográfico;
- Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios;
- Modelo de manuais;
- Parecer técnico;
- Esquemas e diagramas;
- Diagramação gráfica;
- Projeto técnico com memorial descritivo;
- Portfólio;
- Modelagem de negócios;
- Plano de negócios.

Para o ensino e avaliação de competências em EPT de nível superior, os preceitos de interdisciplinaridade têm muito a contribuir, considerando-se as prerrogativas de um ensino-aprendizagem voltado à solução de problemas, de modo coletivo, colaborativo e comunicativo, com aproveitamento de conhecimentos, métodos e técnicas de vários componentes curriculares e respectivos campos científicos e tecnológicos.

Sob essa perspectiva, a interdisciplinaridade pode ser considerada uma concepção e metodologia de cognição, ensino e aprendizagem que prevê a interação colaborativa de dois ou mais componentes para a solução e proposição de questões e projetos relacionados a um tema, objetivo ou problema. Desse modo, a valorização e a aplicação contextualizada dos diversos saberes e métodos disciplinares, sem a anulação do repertório histórico produzido e amparado pela tradição, contribuem para a prospecção de novas abordagens e, com elas, um projeto *lato sensu* de pesquisa contínua de produção e propagação de conhecimentos.

12 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

12.1 Pressupostos da organização curricular

A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP nº 01/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e com a Deliberação CEETEPS nº 70, de 15/04/2021, que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatec's do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS.

O CST em Comércio Exterior constante do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), classificado no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, propõe uma carga horária total de 2.400 horas, destinada aos componentes curriculares (2880 aulas de 50 minutos), acrescida de 240 horas de estágio curricular supervisionado e 160 horas de trabalho de graduação (quando previstos), perfazendo um total de 2.400 horas, contemplando, assim,

o disposto na legislação, que atende ao CNCST e às diretrizes internas do Centro Paula Souza.

12.2 Matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia – Fatec ZL.

1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre
Comércio Exterior (80 aulas)	Projeto em Comércio Exterior I (40 aulas)	Projeto em Comércio Exterior II (40 aulas)	Projeto em Comércio Exterior III (40 aulas)	Projeto em Comércio Exterior IV (80 aulas)	Projeto em Comércio Exterior V (80 aulas)
Método para Produção do Conhecimento (40 aulas)	Contabilidade Gerencial (80 aulas)	Economia Internacional (80 aulas)	Mercado e Finanças Internacionais (80 aulas)	Teoria e Prática Cambial (80 aulas)	Técnicas de Negociação Internacional (80 aulas)
Fundamentos do Direito Público e Privado (80 aulas)	Política Comercial Externa (40 aulas)	Gestão Financeira (80 aulas)	Sistemática do Comércio Exterior (80 aulas)	Gestão de Custos e Tributos (80 aulas)	Gestão Estratégica Internacional (80 aulas)
Administração Geral (80 aulas)	Economia (80 aulas)	Logística Aplicada (80 aulas)	Logística Internacional (80 aulas)	Modais de Transporte e Seguro de Carga (80 aulas)	Marketing Internacional (80 aulas)
Matemática Aplicada ao Comércio Exterior (80 aulas)	Estatística Aplicada ao Comércio Exterior (80 aulas)	Gestão de Pessoas e Liderança no Comércio Exterior (80 aulas)	Legislação Aduaneira (80 aulas)	Relações Internacionais (40 aulas)	Estratégia de Internacionalização de Novos Negócios (40 aulas)
Comunicação e Expressão I (40 aulas)	Comunicação e Expressão II (40 aulas)	Espanhol I (40 aulas)	Espanhol II (40 aulas)	Espanhol III (40 aulas)	Regimes Aduaneiros Especiais (40 aulas)
Lingua Inglesa I (80 aulas)	Lingua Inglesa II (80 aulas)	Lingua Inglesa III (80 aulas)	Lingua Inglesa IV (80 aulas)	Lingua Inglesa V (80 aulas)	Espanhol IV (40 aulas)
					Lingua Inglesa VI (40 aulas)
Atividades Externas à Matriz					
Estágio					
(240 Horas)					
Trabalho de Graduação (TG)					
(160 Horas)					
aulas/horas semanais: 24a/20h semestrais: 480a/400h	aulas/horas semanais: 24a/20h semestrais: 480a/400h Estágio: 48 horas	aulas/horas semanais: 24a/20h semestrais: 480a/400h Estágio: 48 horas	aulas/horas semanais: 24a/20h semestrais: 480a/400h Estágio: 48 horas	aulas/horas semanais: 24a/20h semestrais: 480a/400h Estágio: 48 horas TG: 80 horas	aulas/horas semanais: 24a/20h semestrais: 480a/400h Estágio: 48 horas TG: 80 horas

DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS POR EIXO FORMATIVO							
Básicas	Aulas	%	Profissionais	Aulas	%	Linguas e Multidisciplinares	Aulas
Matemática e Estatística	160	5,6	Projetos (Integrador, Acadêmico, etc)	280	9,7	Comunicação em Língua Portuguesa	80
Metodologias de Pesquisa	40	1,4	Tecnológicas Específicas para o Curso	1080	37,5	Comunicação em Língua Estrangeira	600
Administração e Economia	160	5,6	Escolha da Unidade	280	9,7	Multidisciplinar	200
TOTAL	360	12,5	TOTAL	1640	56,9	TOTAL	880
2400 Horas			2880 Aulas			100,0 %	

RESUMO DE CARGA HORÁRIA:

2880 aulas à 2400 horas (atende CNCST, conforme del 86 de 2009, do CEE-SP e diretrizes internas do CPS)
 + 160 horas de Trabalho de Graduação + 240 horas de Estágio = 2.800 horas

12.3 Tabela de componentes e distribuição da carga horária

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
1º semestre	0000	Administração Geral	Presencial	80			80
	0000	Comércio Exterior	Presencial	80			80
	0000	Comunicação e Expressão I	Presencial	40			40
	0000	Fundamentos do Direito Público e Privado	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa I	Presencial	80			80
	0000	Matemática Aplicada ao Comércio Exterior	Presencial	80			80
	0000	Métodos para a Produção do Conhecimento	Presencial	40			40
	Total de aulas semestrais				480		
2º semestre	0000	Comunicação e Expressão II	Presencial	40			40
	0000	Contabilidade Gerencial	Presencial	80			80
	0000	Direito Internacional	Presencial	40			40
	0000	Economia	Presencial	80			80
	0000	Estatística Aplicada ao Comércio Exterior	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa II	Presencial	80			80
	0000	Política Comercial Externa	Presencial	40			40
	0000	Projeto em Comércio Exterior I	Presencial	40			40
	Total de aulas semestrais				480		
	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais	
				Sala de aula	Laboratório	Remota		
3º semestre	0000	Economia Brasileira Contemporânea (FBA)	Presencial	80			80	
	0000	Economia Internacional	Presencial	80			80	
	0000	Espanhol I	Presencial	40			40	
	0000	Gestão de Pessoas e Liderança no Comércio Exterior (FZL, FGA, FID, FIT, FSC)	Presencial	80			80	
	0000	Gestão Financeira	Presencial	80			80	
	0000	Língua Inglesa III	Presencial	80			80	
	0000	Logística Aplicada	Presencial	80			80	
	0000	Marketing Aplicado ao Comércio Exterior (FID)	Presencial	80			80	
	0000	Modais de Transporte e Seguro de Carga (FPG)	Presencial	80			80	
	0000	Projeto em Comércio Exterior II	Presencial	40			40	
	Total de aulas semestrais				480			480
	4º semestre	0000	Espanhol II	Presencial	40			40
0000		Legislação Aduaneira	Presencial	80			80	
0000		Língua Inglesa IV	Presencial	80			80	
0000		Logística Internacional	Presencial	80			80	
0000		Mercado e Finanças Internacionais	Presencial	80			80	
0000		Projeto em Comércio Exterior III	Presencial	40			40	
0000		Sistemática do Comércio Exterior	Presencial	80			80	
Total de aulas semestrais				480			480	
5º semestre		0000	Comércio Internacional e Agronegócios (FIT)	Presencial	80			80
	0000	Elementos de Cultura dos Povos (FSC)	Presencial	40			40	
	0000	Espanhol III	Presencial	40			40	
	0000	Gestão Ambiental Portuária (FPG)	Presencial	80			80	
	0000	Gestão de Custos e Tributos	Presencial	80			80	
	0000	Gestão de Operações do Comércio Exterior (FBA)	Presencial	80			80	
	0000	Gestão de Pessoas e Liderança no Comércio Exterior (FID)	Presencial	80			80	
	0000	Inovação e Empreendedorismo (FBA)	Presencial	40			40	

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
	0000	Língua Inglesa V	Presencial	80			80
	0000	Modais de Transporte e Seguro de Carga (FZL, FGA e FSC)	Presencial	80			80
	0000	Projeto em Comércio Exterior IV	Presencial	80			80
	0000	Regimes Aduaneiros Especiais (FPG, FID e FIT)	Presencial	40			40
	0000	Relações Internacionais (FGA e FZL)	Presencial	40			40
	0000	Teoria e Prática Cambial	Presencial	80			80
	Total de aulas semestrais				480		
Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
6º semestre	0000	Comércio Exterior e Sustentabilidade (FBA)	Presencial	80			80
	0000	Espanhol IV	Presencial	40			40
	0000	Estratégia de Internacionalização de Novos Negócios (FGA e FZL)	Presencial	40			40
	0000	Geopolítica e Comércio Internacional (FIT)	Presencial	80			80
	0000	Gestão de Operações Portuárias (FPG)	Presencial	80			80
	0000	Gestão Estratégica Internacional	Presencial	80			80
	0000	Informática Aplicada ao Comércio Exterior (FSC)	Presencial	40			40
	0000	Inovação e Empreendedorismo (FSC)	Presencial	40			40
	0000	Língua Inglesa VI	Presencial	40			40
	0000	Marketing Internacional	Presencial	80			80
	0000	Modais de Transporte e Seguro de Carga (FID)	Presencial	80			80
	0000	Projeto em Comércio Exterior V	Presencial	80			80
	0000	Regimes Aduaneiros Especiais (FGA e FZL)	Presencial	40			40
	0000	Técnicas de Negociação Internacional	Presencial	80			80
	Total de aulas semestrais				480		
Total de aulas do curso				2880			2880

12.4 Distribuição da carga didática dos componentes complementares

Sigla - Estágio Curricular Supervisionado (ECS) obrigatório a partir do 2º semestre.	240 horas
Sigla – Trabalho de Graduação (TG) desenvolvido em duas etapas: Trabalho de Graduação 1 (TG1), no 5º semestre; e o Trabalho de Graduação 2 (TG2), no 6º semestre.	160 horas

13 EMENTÁRIO

13.1 Primeiro Semestre

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
1º semestre	0000	Administração Geral	Presencial	80			80
	0000	Comércio Exterior	Presencial	80			80
	0000	Comunicação e Expressão I	Presencial	40			40
	0000	Fundamentos do Direito Público e Privado	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa I	Presencial	80			80
	0000	Matemática Aplicada ao Comércio Exterior	Presencial	80			80
	0000	Métodos para a Produção do Conhecimento	Presencial	40			40
	Total de aulas semestrais				480		

Competências socioemocionais desenvolvidas transversalmente em todos os componentes deste semestre

- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.
- Comunicar-se, tanto na língua materna como em língua estrangeira.

0000 – ADMINISTRAÇÃO GERAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;
- Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: identificar e aplicar os conceitos da administração, bem como suas funções e importância para os negócios contemporâneos, visando à promoção do espírito empreendedor.

Ementa: Fundamentos da administração: conceito e importância para o curso. Teoria geral da administração: conceitos e métodos. A administração contemporânea. Funções da administração: planejamento, organização, direção e controle. Planejamento: estratégico, tático e operacional. Estruturas organizacionais. Liderança, comunicação e motivação. Cultura organizacional. Mudanças organizacionais. Ética e responsabilidade socioambiental. Fundamentos de empreendedorismo. Novos modelos de negócio.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2020.

LACOMBE, F.; HEILBORN, G. Administração: Princípios e tendências. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, Djalma Pinto R. Introdução à administração. São Paulo, Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. Iniciação à Administração Geral. Manole, 2009.

CHUCK, W. Princípios de Administração. São Paulo, Cengage Learning, 2017.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D; HOSKISSON, R. E. Administração Estratégica: Competitividade e Globalização: Conceitos. São Paulo, Cengage Learning, 2019

MONTANA, Patrick J., CHARNOV, Bruce. Administração – Série Essencial. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RUSCHEINSKY A., Org. Educação Ambiental: abordagens múltiplas. 2.ed. São Paulo: Penso, 2012.

0000 – COMÉRCIO EXTERIOR – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;
- Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;
- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;
- Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro.

Objetivos de Aprendizagem: Ter uma visão abrangente do comércio exterior. Identificar elementos fundamentais do comércio exterior, seus propósitos e sua organização.

Ementa: Comércio Exterior e Comércio internacional – conceituação e características. Importância macro e microeconômica do comércio exterior e suas relações de trocas internacionais. Noções dos termos e conceitos aduaneiros. Panorama do comércio exterior brasileiro - exportação e importação, balança comercial. Estrutura do Comércio Exterior Brasileiro: órgãos definidores das políticas e programas do comércio exterior brasileiro, órgãos gestores e anuentes do comércio exterior brasileiro, órgãos defensores dos interesses brasileiros no exterior e órgãos de apoio ao comércio exterior brasileiro. Apresentação dos organismos internacionais que intervêm no comércio mundial: Organização Mundial do Comércio – OMC, Organização Mundial de Aduanas – OMA e Câmara de Comércio Internacional – CCI. Sistemas Públicos de Gestão e Estatística do Comércio Exterior Brasileiro: Portal Único do Comércio Exterior (SISCOMEX, SISCARGA E MANTRA), SISBACEN. Noções sobre acordos de livre comércio.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

FIGUEIRA, Ariane Roder; COTTA DE MELLO, Renato (Org.). Negócios Internacionais - Perspectivas Brasileiras. 1ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

KEEDI, Samir. ABC do Comércio Exterior: abrindo as primeiras páginas. 6ed; São Paulo: Aduaneiras, 2017.

LIMA, Miguel Ferreira; SILBER, Simao Davi; VASCONCELLOS; Marco Antonio Sandoval de (Org.). Manual de Comércio Exterior e Negócios Internacionais. Ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017

Bibliografia Complementar:

CIGNACCO, B R. Fundamentos de Comercio Internacional. Saraiva, 2012.

FARO, Fátima; FARO, Ricardo. Curso de Comércio Exterior: Visão e Experiência Brasileira. 3ed. São Paulo: Atlas: 2012.

KEEDI, Samir. Documentos no Comercio Exterior, a Carta de Crédito e a Publicação 600 da CCI. São Paulo: Aduaneiras, 2011.

SEGRE, German. Manual Prático de Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 2018.

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio Exterior Brasileiro. 11ed. São Paulo: Atlas, 2015.

0000 – COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO I – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a intercultural idade e suas características;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Reconhecer a função da comunicação humana e da informação no contexto atual e aplicada na área de formação do curso. Conhecer os elementos da Comunicação e as Funções da Linguagem. Desenvolver a capacidade de organizar e expressar ideias de modo claro e criativo, de ler, interpretar e produzir textos diversificados e adequados às mais variadas esferas de atividade, conhecendo os principais códigos e linguagens no mundo contemporâneo (acadêmico, científico e tecnológico). Fazer uso de gêneros discursivos, considerando, inclusive, meios de comunicação multimídia e a intertextualidade. Aprimorar a produção oral para apresentações e reuniões. Familiarizar-se com os princípios da comunicação interpessoal, respeitando os princípios da ética e do respeito às diferenças.

Ementa: Conceituação de Língua, Linguagem e Competências Comunicativas. Elementos da Comunicação e Funções da Linguagem. Conceitos e aplicações da Informação e Comunicação no contexto da área de atuação do curso. A noção de texto e a importância da leitura e da escrita na construção da comunicação. Tipologias e gêneros textuais. Produção textual em plataformas digitais. Técnicas de apresentação oral. Comunicação visual e intercultural. Princípios da comunicação empática, da ética e do respeito às diferenças.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de Texto: para estudantes universitários. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.

SACRINI, Marcus. Leitura e escrita de textos argumentativos. São Paulo: Edusp, 2019

Bibliografia Complementar:

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 39.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2019.

BLIKSTEIN, Izidoro. Como falar em Público e Convencer - Técnicas e Habilidades. São Paulo: Contexto, 2016.

D'ANSEBOURG, Thomás. Como se relacionar bem usando a Comunicação Não - Violenta. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

0000 – FUNDAMENTOS DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;
- Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar os fundamentos basilares e gerais do Direito através de noções essenciais do universo jurídico, propiciando uma visão global das suas áreas.

Ementa: Ciência do direito, estatuto teórico. Fontes do direito. Interpretação. Direito constitucional. Direito administrativo. Direito civil. Teoria geral do direito empresarial e relação laboral (atividade empresarial; regime jurídico da livre iniciativa; registro de empresa; livros comerciais; estabelecimento empresarial; nome empresarial; propriedade industrial; o empresário e os direitos do consumidor). Direito societário (teoria geral do direito societário; constituição das sociedades contratuais; sócio da sociedade contratual; sociedades contratuais menores; sociedade limitada; dissolução de sociedade contratual; sociedades por ações; tratamento tributário). Direito cambiário (teoria geral do direito cambiário; letra de câmbio; constituição do crédito cambiário; exigibilidade do crédito cambiário; nota promissória; cheque; duplicatas; títulos de crédito impróprios e títulos de crédito eletrônicos). Noções de Direito Falimentar. Contratos mercantis (teoria geral dos contratos; compra e venda mercantil; contratos de colaboração; contratos bancários; contratos intelectuais; seguro). Noções de propriedade intelectual.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

COELHO, Fábio Ulhoa. Novo Manual de Direito Comercial: Direito de Empresa. 31. ed. São Paulo: RT, 2020.

MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial. 14. ed. São Paulo: Atlas. 2020.

MARTINS, Sergio Pinto Martins. Instituições de Direito Público e Privado. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Fabricio Bolzan de. Direito do Consumidor Esquematizado. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

CHAGAS, Edilson Enedino das. Direito Empresarial Esquematizado. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de Direito Público e Privado. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro. Volume 3. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

VIDO, Elisabete. Curso de Direito Empresarial. 8. ed. São Paulo. Revistas dos Tribunais, 2020.

0000 – LÍNGUA INGLESA I – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender e produzir textos simples, orais e escritos, inclusive em meios digitais. Apresentar-se e fornecer informações pessoais e corporativas, descrever áreas de atuação de empresas, descrever responsabilidades no trabalho e rotina. Lidar com informações numéricas diversas. Fazer solicitações. Utilizar meios de comunicação multimídia, emitir e anotar recados, redigir notas e mensagens simples. Reconhecer a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua. Fazer uso de estratégias de leitura e de compreensão oral para entender o assunto tratado em textos orais e escritos da sua área de atuação. Conhecer aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

Ementa: Introdução às habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio de funções comunicativas e estruturas léxico-gramaticais simples da língua e apropriação de estratégias de aprendizagem (estratégias de leitura, compreensão e de produção oral e escrita) visando à comunicação nos contextos pessoal, acadêmico e profissional, considerando aspectos socioculturais dos falantes da língua.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

COTTON, David et al. Market Leader: Elementary. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition Extra. Pearson Education, Longman, 2016.

HUGES, John et al. Business Result: Elementary. Student Book with online practice. Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017.

O'KEEFFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT, Ros; PEGG, Ed. Business Partner A1 Coursebook with Digital Resources. Pearson Education do Brasil, 2020.

Bibliografia Complementar:

BROWN, H. Douglas. Teaching by Principles - An Interactive Approach to Language Pedagogy. 4th Edition. Pearson Education ESL, 2015.
 EVANS, Virginia. Career Paths - Secretarial. Express Publishing Co, 2018.
 IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
 PRODROMOU, L; BELLINI, L. Flash on English for COMMERCE. 2nd Edition. Eli Publishing, 2017.
 SPINOLA, Vera. Let's Trade in English. Aduaneiras, 2014.

0000 – MATEMÁTICA APLICADA AO COMÉRCIO EXTERIOR – (PRESENCIAL) - 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;

Objetivos de Aprendizagem: Identificar e implementar os fundamentos da matemática e aplicá-los em situações reais do ambiente de negócios, buscando desenvolver a capacidade para resolução de problemas e para a tomada de decisão.

Ementa: Relações e Funções. Operações com expressões numéricas e algébricas. Razão, proporção e porcentagem. Operações aplicadas ao comércio exterior. Matemática Financeira: juros simples e compostos. Séries de pagamentos, equivalência de capitais, taxas, descontos e sistemas de amortização de empréstimos. Noções intuitivas de limites e derivadas.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas Aplicações. Atlas. 2019.
 FERREIRA, R. G. Matemática Financeira Aplicada: Mercado de Capitais, Administração Financeira, Finanças Pessoais. Atlas, 2014.
 GOMES, F. M. Pré - Cálculo. Cengage, 2018.

Bibliografia Complementar:

BIANCHINI, E; PACCOLA, H. Matemática. São Paulo: Moderna, 2004.
 GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para Administração. LTC, 2002.
 HAZZAN, S; MORETTIN, P; BUSSAB, W. Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade. Saraiva, 2017.
 HOFFMANN, LAURENCE D., Cálculo, Um curso moderno e suas aplicações, 10ª Edição. LTC, 2015.
 NOBRIGA, J. C. C. Aprendendo Matemática com GeoGebra. Exato, 2016.

0000 – MÉTODOS PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO – (PRESENCIAL) - 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;
- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar os elementos e etapas necessárias para o estudo produtivo, estabelecendo um roteiro de estudo e pesquisa adequado às suas necessidades e objetivos. Diferenciar os tipos de leitura e identificar as várias formas de conhecimento necessárias para elaborar diferentes análises. Reconhecer as características da ciência e da tecnologia para desenvolver diversas atividades acadêmicas ao longo do curso, diferenciando os tipos de pesquisa. Conhecer e utilizar ferramentas de produção em processador de textos. Compreender e aplicar o método científico e normas ABNT para pensar e elaborar um projeto de pesquisa e estruturar textos científicos e acadêmicos como resenha, artigo, relatório, pôster científico, monografia, etc., valorizando o trabalho trans, multi e interdisciplinar, a pesquisa tecnológica, a ética e o respeito aos direitos autorais, evitando o plágio.

Ementa: O Papel da ciência e da tecnologia. Tipos de conhecimento. Método e técnica. Planejamento e desenvolvimento da pesquisa: coleta das informações, organização e análise. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. O projeto de pesquisa experimental e não-experimental. Pesquisa científica e tecnológica, pesquisa qualitativa e quantitativa. Pesquisas e pensamentos inter, multi e transdisciplinar. Ferramentas de produção em processador de textos. Apresentação gráfica dos diferentes trabalhos. Normas da ABNT, citações e bibliografias. Valores éticos e princípios de direitos autorais. Ferramentas para identificação de plágio.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2017.

PEREIRA, José Matias. Manual de Metodologia para Pesquisa Científica. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.
 CHEHUEN NETO, J. A.; Metodologia da Pesquisa Científica - da Graduação. Editora CRV. 1ª ed, 2012.
 LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2017.
 MATIAS-PEREIRA, J.; Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. Editora ATLAS. 3ª ed. 2012.

13.2 Segundo Semestre

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
2º semestre	0000	Comunicação e Expressão II	Presencial	40			40
	0000	Contabilidade Gerencial	Presencial	80			80
	0000	Direito Internacional	Presencial	40			40
	0000	Economia	Presencial	80			80
	0000	Estatística Aplicada ao Comércio Exterior	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa II	Presencial	80			80
	0000	Política Comercial Externa	Presencial	40			40
	0000	Projeto em Comércio Exterior I	Presencial	40			40
	Total de aulas semestrais				480		

Competências Socioemocionais desenvolvidas transversalmente em todos os componentes deste semestre

- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.
- Comunicar-se, tanto na língua materna como em língua estrangeira.

0000 – COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO II – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;

Objetivos de Aprendizagem: Demonstrar capacidade e rigor na leitura, interpretação e produção de textos diversificados, em diversas esferas, conhecendo os principais códigos e linguagens no mundo contemporâneo (acadêmico, científico, tecnológico, institucional e midiático) e apresentando boa articulação de ideias, coesão e coerência. Entender os processos de comunicação intertextual, hipertextual, multimodal e de multiletramento com criticidade na sociedade moderna. Conhecer e produzir textos técnicos e científicos requisitados pelo curso de formação: artigo, resenha, resumo, ensaios, projetos, relatórios, portfólios, infográficos, mapas conceituais, entre outros. Conhecer os princípios da comunicação interpessoal, respeitando os princípios da ética e do respeito às diferenças.

Ementa: Leitura, Compreensão textual e Repertório. Aspectos cognitivos da leitura e compreensão de textos. As características de textos de diferentes gêneros do discurso das esferas acadêmico-científica e do trabalho, enquanto diferentes gêneros, formas, discursos de produção de conhecimento. Conhecimento e Produção Textual Técnica e Científica. Mecanismos de coesão e coerência aplicados em textos da área. A argumentação. As relações entre produção textual e características do suporte. Estudo das diferentes linguagens utilizadas no mundo contemporâneo. Conceitos e aplicações de hipertextualização, multimodalismo e multiletramento. Variações Linguísticas no contexto profissional: linguagem formal (utilização das marcas de estilo) e informal. A relação oral - escrito. Estudo da intertextualidade e polifonia presentes à produção e leitura de textos. Práticas comunicacionais profissionais. Comunicação empática, ética e respeito às diferenças.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de Texto: para estudantes universitários. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na Universidade1. São Paulo: Parábola, 2019.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Antonio Suarez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 13. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013.

CEREJA, William R; COCHAR, Thereza. Gramática Reflexiva Texto, Semântica e Interação. 4ª Ed. Atual, 2019.

MARCUSCHI. Luiz Antonio. Oralidade e escrita. SP: Cortez 2019.

MARCUSCHI, L. A; XAVIER, A. C. Hipertexto e gêneros digitais. SP: Cortez, 2016.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na Universidade 2. São Paulo: Parábola, 2019.

0000 – CONTABILIDADE GERENCIAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;
- Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior;
- Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro;
- Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Entender os conceitos básicos da contabilidade e sua importância no processo de decisão gerencial, tendo por base os principais relatórios contábeis.

Ementa: Estrutura das demonstrações financeiras: principais contas do balanço patrimonial e demonstração de resultado. Passivo como origem de recursos e ativo como aplicação de recursos. Regime de competência e de caixa. Procedimentos contábeis básicos: contabilidade por balanços sucessivos. Conceito de receita, custo e despesas. Análise vertical e horizontal do balanço patrimonial e demonstração de resultado. Análise através de índices: estrutura de capital, liquidez, rentabilidade e prazos médio. Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

MATARAZZO, D.; Análise Financeira de Balanços. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
GRECO, A.; AREND, L.; GARTNER, G. Contabilidade – Teoria e Práticas Básicas. São Paulo: Saraiva, 2016.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Contabilidade Introdutória (Teoria). São Paulo: Atlas, 2019.

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Contabilidade Introdutória (Livro de Exercícios). São Paulo: Atlas, 2019.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Geral Facilitada. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos; IUDICIBUS, Sergio de. Curso de Contabilidade para não Contadores. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MALACRIDA, Mara Jane Contrera; YAMAMOTO, Marina Miiyo, PACCEZ, João Domiraci. Fundamentos da Contabilidade - A Contabilidade no Contexto Global. São Paulo: Atlas, 2019.

0000 – DIREITO INTERNACIONAL – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;
- Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;

Objetivos de Aprendizagem: as Identificar as principais linhas do Direito Internacional e seus reflexos no Comércio Exterior brasileiro. Analisar as principiologias do Direito Internacional público e privado, a partir dos acontecimentos internacionais da atualidade

Ementa: Objetos de estudo do Direito Internacional Público e do Direito Internacional Privado. Fontes do Direito Internacional. Sujeitos do Direito Internacional. Contratos Internacionais. Soluções por Arbitragem. Execução de sentença estrangeira. Integração Econômica (Sistema de preferências tarifárias; Zona de livre comércio; União aduaneira; Mercado Comum; União Econômica; Integração Total). Aspectos legais que regem a organização Mundial do Comércio e organizações internacionais de apoio e regulamentação do Comércio Internacional (ONU, CCI e OMA). Práticas protecionistas em desacordo com as normas internacionais (barreiras tarifárias; subsídios; antitruste; dumping).

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

HUSEK, Carlos Roberto. Direito Internacional Público. 14. ed. São Paulo: LTR, 2017.

REZEK, Francisco. Direito Internacional Público: curso elementar. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

STELZER, Joana. Direito do Comércio Internacional: Do Free Trade ao Fair Trade. Juruá Editora. 2018.

Bibliografia Complementar:

FICHTNER, José Antonio; MANNHEIMER, Sergio Nelson; MONTEIRO, André Luís. Teoria Geral de Arbitragem. 1. ed. Editora Forense, 2018.
MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de Direito Internacional Público. 12. ed. Editora Forense, 2018.
PRETI, Bruno Del; LÉPORE, Paulo. Direito Internacional Público e Privado (Sinopses para concurso – Vol. 55). Editora JusPodivm. 2020.
SALIBA, Aziz Tuffi. Legislação de Direito Internacional. 15. ed. Editora Rideel. 2020.
TEIXEIRA, Carla Noura. Manual de Direito Internacional Público e Privado. 5. ed. Editora Saraiva. 2020.

0000 – ECONOMIA – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;
- Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Utilizar os fundamentos básicos da teoria econômica, enfatizando as situações cotidianas e os princípios que norteiam a visão econômica da realidade.

Ementa: Introdução à economia e ao pensamento econômico. Conceitos básicos. Noções de Microeconomia. As forças de mercado da oferta e da demanda. Teoria da firma: produção, custos e lucro. Estruturas de mercado. Macroeconomia básica. Fundamentos de contabilidade nacional. Introdução à teoria monetária e à inflação. Influência das políticas monetárias e fiscal sobre a demanda agregada. Noções de balanço de pagamentos e taxas de câmbio.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

MANKIW, N. G. Introdução à Economia. 8.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.
OLIVEIRA, R. C.; GENNARI, A. M. História do pensamento econômico. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. 6.ed. Saraiva, 2018.

Bibliografia Complementar:

BRESSER-PEREIRA, L. C. Globalização e Competição. Por que Alguns Países Emergentes Têm Sucesso e Outros Não. Alta Books, 2018.

GREMAUD, Amaury Patrick. et al. Economia brasileira contemporânea. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MATESCO, V. R. et. al. Economia aplicada: empresas e negócios. 2.ed. São Paulo: Editora FGV, 2017.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. Manual de Economia. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. Introdução à economia. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

0000 – ESTATÍSTICA APLICADA AO COMÉRCIO EXTERIOR – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;

Objetivos de Aprendizagem: Aplicar os fundamentos da estatística em situações da área de comércio exterior, permitindo a análise de indicadores gerenciais para a tomada de decisão.

Ementa: Estatística descritiva: dados estatísticos e suas formas de apresentação; distribuições de frequências; medidas de tendência central e medidas de dispersão. Estatística indutiva: probabilidade; distribuição binomial e normal; amostragem; testes de hipóteses; regressão; modelos de regressão e séries temporais. Aplicações estatísticas ao comércio exterior. O uso da estatística como ferramenta para inteligência de negócios: relatórios operacionais, dashboards, indicadores de performance (KPI).

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

STEPHAN, D. F; KREHBIEL, T. C; BERENSON, M. L. Estatística: Teoria e aplicações. LTC, 2016.

SWEENEY, J. D; ANDERSON, D. R; WILLIAMS T. A. Estatística aplicada à administração e economia. Cengage Learning, 2019.

TRIOLA. M. F. Introdução à Estatística. 12^a Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

Bibliografia Complementar:

GONZALEZ, N.. Estatística Básica. Ciência Moderna, 2009.

LARSON, R; FARBER, B. Estatística Aplicada. São Paulo, Pearson Universidades, 2015.

LEVINE, D. M; STEPHAN, D. F; KREHBIEL, T. C; BERENSON, M. L. Estatística: Teoria e aplicações. LTC, 2016.

MCCLAVE, J T; BENSON, P. G. Estatística para Administração e Economia. Longman do Brasil, 2008.

MOORE, S.D.; MCCABE, G.P.; DUCKWORTH, W.M.; SCLOVE, S.S. Estatística Empresarial: como usar dados para tomar decisões. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

0000 – LÍNGUA INGLESA II – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para compreender textos orais e escritos, principalmente da área do curso. Comunicar-se em situações do cotidiano, descrever atividades acadêmicas e profissionais. Fazer solicitações. Descrever habilidades, responsabilidades e experiências. Falar sobre eventos passados. Fazer comparações. Compreender dados numéricos diversos, como custos, preços, dados estatísticos, gráficos e demonstrações financeiras. Redigir documentos comerciais e empresariais, reconhecendo o nível de formalidade e as estruturas léxico-gramaticais adequadas. Reconhecer a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua. Conhecer aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

Ementa: Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita, com ampliação do conhecimento de elementos léxico-gramaticais. Foco na comunicação adequada nos contextos acadêmico e profissional. Ênfase nas habilidades comunicativas necessárias para o desenvolvimento de tarefas relacionadas à atuação profissional.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

COTTON, David et al. Market Leader: Elementary. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2012.

HUGES, John et al. Business Result: Elementary. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2017.

O'KEEFFE, Margaret et al. Business Partner A2. Pearson, 2020.

Bibliografia Complementar:

BROWN, H. Douglas. Teaching by Principles - An Interactive Approach to Language Pedagogy. 4th Edition. Pearson Education ESL, 2015

EVANS, Virginia. Career Paths - Secretarial. Express Publishing Co, 2018.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

PRODROMOU, L; BELLINI, L. Flash on English for COMMERCE. 2nd Edition. Eli Publishing, 2017.

SPINOLA, Vera. Let's Trade in English. Aduaneiras, 2014.

0000 – POLÍTICA COMERCIAL EXTERNA – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;
- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;
- Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior;
- Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;

Objetivos de Aprendizagem: Identificar a dinâmica da Política Comercial Externa e o impacto sobre a condução dos negócios internacionais das empresas.

Ementa: Política Comercial Externa – Definição e importância. Fatores determinantes da política comercial externa brasileira no contexto global. O Papel da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da Câmara do Comércio Exterior (Camex) na formulação da Política Comercial Externa. Livre-comércio versus Protecionismo. Política Comercial Protecionista: Barreiras Aduaneiras – Tarifárias e Não-tarifárias. Argumentos a favor de uma Política Protecionista. Práticas desleais no comércio internacional – Dumping e Subsídio. Instrumentos de Defesa Comercial permitidos e publicados pela OMC – Medidas antidumping, compensatórias e de salvaguarda. Processo de Defesa Comercial no Brasil. Acordos e tratados comerciais como definidores da política comercial. Tipos de acordos. Acordos comerciais firmados pelo Brasil. Integração Econômica Regional. Fases de integração econômica: Zona de preferência tarifária, Zona ou área de livre comércio, União aduaneira, Mercado comum e União monetária e União política. Apresentação dos principais blocos econômicos na atualidade – evolução histórica e características.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica: BAUMANN, Renato. Integração Regional - Teoria e Experiência Latino-Americana. 1ed. São Paulo: LTC, 2013.

REIS DA SILVA, André Luiz; RIEDIGER, Bruna Figueiredo. Política externa brasileira: uma introdução. 1ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.

SILVA, César Roberto Leite da; CARVALHO, Maria Auxiliadora de. Economia Internacional. 5ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar:

BARRAL, Welber; BROGINI, Gilvan. Manual Prático de Defesa Comercial. São Paulo: Aduaneiras, 2006.

MAIA, Jayme Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. 16ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARINHO, Henrique. Teorias do Comércio Internacional e Política Comercial. 1ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2011.

MORENO GORMAZ, J E. Guia Teórica Y Práctica de Comercio Exterior. Dykinson, 2008.

PECEQUILO, Cristina Soreanu. Teoria das relações internacionais: o mapa do caminho – estudo e prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

0000 – PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR I – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;
- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;
- Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro;
- Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Apresentar e aplicar os fundamentos da gestão de projetos, visando à difusão do conhecimento na área, bem como ao desenvolvimento das habilidades dos discentes em gerir projetos. Iniciar o processo empreendedor entre os alunos, através da identificação de oportunidades de novos negócios.

Ementa: Conceito de projeto e gerenciamento. Projeto versus processos. Características dos Projetos. Gerenciamento de projetos. Início do Projeto.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

DAFT, R. L. Organizações: teoria e projetos. 2ª Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2008

GIDO, J.; CLEMENTS, J. P. Gestão de Projetos. 5ª Edição. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2007.

MAXIMIANO, Amaru C. A. Administração de Projetos. 4ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Luís C. G. de; GARCIA, Adriana A.; MARTINES, Simone. Gestão de Processos - Melhores Resultados e Excelência Organizacional. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2016.

BERKUN, Scott. Arte do gerenciamento de projetos. São Paulo: Bookman, 2008.

MENEZES, Luiz C. M. Gestão de Projetos. 3ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

PMI. PMBOK Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos. Guia PMBOK. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014

RABECHINI JR, Roque; DE CARVALHO, Marly M. Fundamentos Em Gestão de Projetos - Construindo Competências Para Gerenciar Projetos. 3ª Edição. São Paulo: Editora Atlas., 2011.

13.3 Terceiro Semestre

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
3º semestre	0000	Economia Internacional	Presencial	80			80
	0000	Espanhol I	Presencial	40			40
	0000	Gestão Financeira	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa III	Presencial	80			80
	0000	Logística Aplicada	Presencial	80			80
	0000	Modais de Transporte e Seguro de Carga	Presencial	80			80
	0000	Projeto em Comércio Exterior II	Presencial	40			40
Total de aulas semestrais				480			480

Competências socioemocionais desenvolvidas transversalmente em todos os componentes deste semestre

- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.

- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.
- Comunicar-se, tanto na língua materna como em língua estrangeira.

0000 – ECONOMIA INTERNACIONAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;
- Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar os conhecimentos básicos de Economia Internacional, bem como seus instrumentos analíticos, a fim de avaliar as tendências contemporâneas mundiais e os efeitos sobre as economias internacional e nacional, notadamente, nas transações comerciais e financeiras internacionais.

Ementa: As diferentes teorias do comércio internacional. Modelos de comércio internacional: Ricardiano; Fatores Específicos; Heckscher-Ohlin; Economia de Escala e Concorrência Imperfeita. A teoria da política comercial e seus instrumentos. Subsídios. Balanço de Pagamentos e sua análise macroeconômica. A economia internacional contemporânea. Tópicos em Finanças Internacionais: Sistema Monetário Internacional; Coordenação Macroeconômica; Áreas Monetárias Ótimas e Mercado de Capitais. Reestruturação Econômica Mundial. Teoria Econômica: conceitos de liberalismo, neoliberalismo e interpretação de seus impactos sobre a globalização financeira. A sustentabilidade como fator decisivo no cenário econômico.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

BRESSER-PEREIRA, L. C. Globalização e Competição. Por que Alguns Países Emergentes Têm Sucesso e Outros Não. Alta Books, 2018.

KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M.; MELIZ, M. J. Economia Internacional. 10.ed. São Paulo: Pearson, 2015.

MAIA, J. M. Economia Internacional e Comércio Exterior. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Carlos; ROUBINI, Nouriel; MIHM, Stephen. A Economia das Crises: um curso relâmpago sobre o futuro do sistema financeiro internacional. Intrínseca, 2010.

CARVALHO, Maria Auxiliadora de; SILVA, César R. Leite da. Economia Internacional. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. Pearson, 2009.

FERGUSON, N. A Ascensão do Dinheiro: a história financeira do mundo. 2.ed. Crítica, 2017.

GONÇALVES, Robson Ribeiro et al. Economia Internacional - Série Comércio Exterior e Negócios Internacionais. FGV, 2013.

GREMAUD, A. P. Economia Brasileira Contemporânea. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KRUGMAN, Paul. A Crise de 2008 e a Economia da Depressão. Editora: Campus, 2009.

MCMAHON, Gary; ESFAHANI, Hadi Salehi; SQUIRE, Lyn. Diversity in economic growth: global insights and explanations. USA: Edward Elgar, 2010.

SARQUIS, J. B. Comércio Internacional e Crescimento Econômico no Brasil. Brasília, Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

0000 – ESPANHOL I – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a intercultural idade e suas características;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Interagir utilizando as habilidades comunicativas básicas: falar sobre si mesmo e sobre temas cotidianos. Compreender e produzir textos utilizados em situações comunicativas concretas e previstas, nas esferas do cotidiano e em diferentes âmbitos profissionais. Adquirir e utilizar os recursos linguísticos orais e escritos (textuais, sintáticos, léxicos, morfológicos e fonéticos). Compreender a diversidade cultural dos países hispano-falantes e seu contraste com nossa cultura.

Ementa: Introdução à língua espanhola com ênfase na compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais, em consonância com as situações profissionais específicas. Língua Espanhola para fins específicos como instrumento de comunicação em nível básico de proficiência. Introdução às temáticas dos aspectos socioculturais do mundo hispânico, de forma interdisciplinar, levando em consideração as variedades da Língua Espanhola, bem como o panorama do idioma no mundo e as suas dimensões histórica, geográfica e sociológica.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española. Nivel elemental. Nueva edición. Madrid: Edelsa, 2020.

PRADA, M; MARCÉ, P. Entorno Laboral: Español como Lengua Extranjera. Nivel A1/B1. Edición Ampliada. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía S.A., 2017.

SEÑAS – diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños/Universidad de Alcalá de Henares. 4ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Bibliografia Complementar:

GONZÁLEZ, Marisa. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo - Nueva Edición. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusion & Macmillan, 2016.

JIMENO, María José; PALACIOS. Elena. Profesionales de los negocios: curso de español. Madrid: EnClave ELE, 2018.

LAGO, A. F. LÓPEZ, C. I. R. HERNÁNDEZ, A. M. C. Español para el Comercio Mundial del siglo XXI: términos y expresiones esenciales em el mundo de los negocios. Editorial Edinumen, 2015.

PALOMINO, M. A. Correo Comercial: Técnicas y Usos. Madrid: Edelsa, 2015.

PROST, G.; FERNÁNDEZ NORIEGA, A. Al Di@: Curso de español de los negocios. Inicial – A2. 8ª ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería S. A. – SGEL, 2015.

0000 – GESTÃO FINANCEIRA – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;
- Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior;
- Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro;

Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar os fundamentos e aplicar a administração financeira nas organizações.

Ementa: Fundamentos da administração financeira: risco e retorno. Gestão do capital de giro. Compreensão de demonstrações financeiras e análise de demonstrações financeiras. Análise de lucratividade e risco. Estrutura de capital: aportes e financiamentos. Previsão de venda e previsão das demonstrações financeiras. Análise custo, volume e lucro: ponto de equilíbrio. Análise de investimentos: Payback, VPL e TIR.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti de; Curso de Administração Financeira. 4.ed. São Paulo: Atlas. 2019.

GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. Princípios de Administração Financeira. 14.ed. São Paulo: Pearson, 2018.

HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Análise das Demonstrações Contábeis em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas, 2019.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2020.

HOJI, Masakazu; LUZ, Adão Eleutério da. Gestão Financeira Econômica - Didática, Objetiva e Prática. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2019.

MATARAZZO, D.; Análise Financeira de Balanços. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MENDES, Sérgio. Administração Financeira e Orçamentária - Teoria e Questões. São Paulo: Atlas, 2020.

0000 – LÍNGUA INGLESA III – (PRESENCIAL) - 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Utilizar estratégias de leitura e compreensão oral para compreender textos orais e escritos da área do curso. Participar de conversas espontâneas, de reuniões, discussões, apresentações e entrevistas com maior desenvoltura e nível adequado de formalidade. Fornecer justificativas, concordar e discordar, expressando seu ponto de vista. Utilizar números para descrever custos, dados estatísticos e demonstrações financeiras, por exemplo. Redigir correspondências comerciais com coesão e coerência, estilo e estruturas léxico-gramaticais adequadas. Utilizar boa entoação e pronúncia, de forma a garantir inteligibilidade nos contatos em ambiente acadêmico e profissional. Compreender aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

Ementa: Expansão das habilidades de compreensão e produção oral e escrita, por meio de funções comunicativas e estruturas léxico-gramaticais da língua e apropriação de estratégias de aprendizagem (estratégias de leitura, compreensão e de produção oral e escrita) visando à comunicação nos contextos acadêmico e profissional, considerando aspectos socioculturais dos falantes da língua.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

COTTON, David et al. Market Leader: Pre-Intermediate. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition Extra. Pearson Education, Longman, 2016.

HUGES, John et al. Business Result: Pre-Intermediate. Student Book with online practice. Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017.

O'KEEFFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT, Ros; PEGG, Ed. Business Partner A2+ Coursebook with Digital Resources. Pearson Education do Brasil, 2019.

Bibliografia Complementar:

BROWN, H. Douglas. Teaching by Principles - An Interactive Approach to Language Pedagogy. 4th Edition. Pearson Education ESL, 2015.

EVANS, Virginia. Career Paths - Secretarial. Express Publishing Co, 2018.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

IGREJA, J.R. Talking business: Inglês Corporativo: Reuniões, Apresentações, Networking, Conference Calls e Muito Mais. Disal, São Paulo, 2019

PRODROMOU, L; BELLINI, L. Flash on English for COMMERCE. 2nd Edition. Eli Publishing, 2017.

0000 – LOGÍSTICA APLICADA – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;
- Coordenar fluxos logísticos;
- Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar e aplicar os principais conceitos, temas e a organização das suas funções logísticas e de operações. Identificar as ferramentas de gestão da cadeia de suprimentos na agregação de valor ao cliente.

Ementa: Definição, competências e desenvolvimento da logística e sua importância no contexto atual. Termos e definições mais comuns na logística: nível de serviço, *trade off*, vantagem competitiva, resposta eficiente. A integração das operações e os recursos da logística. Canais de distribuição: características, funções, estratégias de canais de distribuição (diretos, indiretos e mistos) e os modelos de atuação. Os suprimentos, as embalagens e a armazenagem. Gestão de estoques. As características gerais dos modais de transporte. O conceito da gestão da cadeia de suprimentos (*Supply Chain Management*– SCM) e seus

agentes. Ferramentas de integração da cadeia de suprimentos, bem como de acompanhamento, rastreamento e análise dos fluxos de materiais e de informações.

Metodologia Proposta: Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

BOWERSOX, D J et al. Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos. Bookman, 2013.

CORRÊA, H. L. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: integração na área da indústria 4.0. Atlas/Gen, 2019.

PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: Conceitos, estratégias, práticas e casos – Supply Chain Management. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, R H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Bookman, 2006.

BERTAGLIA R. P. Logística e a gerência da cadeia de abastecimento. 4. ed. Saraiva, 2020.

CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. Cengage, 2018.

GAUCH, S R L. Dicionário de Logística e Comércio Exterior. Aduaneiras, 2009.

LEITE, Paulo Roberto. Meio Ambiente e Competitividade. Prentice Hall, 2009.

0000 – MODAIS DE TRANSPORTE E SERGURO DE CARGA – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;
- Coordenar fluxos logísticos;
- Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Caracterizar os modais de transporte para Comércio Exterior e as questões relativas aos seguros de carga para cada modal.

Ementa: Origem do transporte internacional de cargas; estudo dos tipos de transporte: marítimo, aéreo, rodoviário, ferroviário, lacustre, intermodalidade e multimodalidade; consolidação de cargas, as embalagens para transporte e a unitização de cargas; o contrato de transporte internacional; particularidades e cláusulas do conhecimento de embarque; cálculo e contratação de frete; sistema brasileiro de seguros privados; a seguridade de cargas no comércio

internacional; o contrato de seguro e seus documentos; alterações e endossos; resseguro, cosseguro e retrocessão; importância do seguro no desenvolvimento do comércio internacional; negociação do prêmio e do valor segurado; avarias e indenizações, SBCE – Seguro Brasileiro de Crédito ao Exportador.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

GAUCH, S R L. Dicionário de Logística e Comércio Exterior. Aduaneiras, 2009.
GUIMARAES, Antonio Marcio da Cunha. Contratos Internacionais de seguros. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.
KEEDI, Samir. Transportes, Unitização e seguros Internacionais. São Paulo: ADUANEIRAS, 2010.

Bibliografia Complementar:

CAIXETA FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão Logística do Transporte de Cargas. São Paulo: Atlas, 2007.
KEEDI, Samir. Logística de Transporte Internacional. São Paulo: Aduaneiras, 2011.
MORSELLO, MARCO FABIO. Responsabilidade civil no transporte aéreo. São Paulo: ATLAS, 2006.
STEWART, R; DAVID, P A. Logística de Transporte Internacional. Cengage, 2009.
WANKE, Peter F. Logística e Transporte de Cargas no Brasil: Produtividade e Eficiência no Século XXI. São Paulo: Atlas, 2010.

0000 – PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR II – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;
- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;
- Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro;

Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver a habilidade de levantar e coletar dados sobre o segmento de mercado almejado, visando à elaboração de uma pesquisa de mercado e de uma análise da competição preliminares que orientem o plano de negócios do futuro empreendedor nas estratégias que serão tomadas.

Ementa: Identificação das oportunidades de novos negócios através de três etapas: Observação (Projeto de Comex I), Pesquisa de Mercado e Análise da Competição. Pesquisa de mercado: a análise de relatórios setoriais e pesquisa

de campo. Análise da competição no ambiente de negócios. Segmentação de mercado. Identificação da concorrência. Identificação dos atributos dos produtos/serviços. Formação de preços.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, José; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. Criação de novos negócios: Empreendedorismo para o século 21. 2ª Edição. São Paulo: Elsevier, 2013.

MATTAR, Fauze Nagib. Pesquisa de Marketing: metodologia, planejamento e análise. 7ª Edição. São Paulo: Atlas, 2021.

SAMARA, Beatriz S.; BARROS, José C. de. Pesquisa de Marketing: Conceitos e Metodologia. 4ª Edição. São Paulo: Makron Books, 2006.

Bibliografia Complementar:

BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2013.

KOTLER, Philip. Administração de marketing: a edição do novo milênio. 15ª Edição. São Paulo: Editora, 2019.

KUAZAQUI, Edmir (org.). Administração Empreendedora: gestão e marketing criativos e inovadores. 1ª Edição. São Paulo: Évora, 2015

MAXIMIANO, Antônio C. A. Administração para Empreendedores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

REBOUÇAS, Djalma Pinho Oliveira. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 21ª Edição São Paulo: Atlas, 2013.

13.4 Quarto Semestre

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
4º semestre	0000	Espanhol II	Presencial	40			40
	0000	Legislação Aduaneira	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa IV	Presencial	80			80
	0000	Logística Internacional	Presencial	80			80
	0000	Mercado e Finanças Internacionais	Presencial	80			80
	0000	Projeto em Comércio Exterior III	Presencial	40			40
	0000	Sistemática do Comércio Exterior	Presencial	80			80
	Total de aulas semestrais				480		

0000 – ESPANHOL II – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Ampliar as destrezas comunicativas básicas de forma independente: compreender e produzir textos orais e escritos sobre ações habituais ou previstas. Comentar sobre temas principalmente do âmbito acadêmico e profissional. Adquirir e utilizar os recursos linguísticos orais e escritos, utilizados nos diferentes âmbitos profissionais. Desenvolver, em nível básico, as técnicas comunicativas e discursivas comuns ao mundo dos negócios em língua espanhola. Distinguir e analisar, a partir de textos e documentos audiovisuais reais, as diferentes situações que requerem o uso de técnicas comunicativas específicas. Compreender a diversidade cultural dos países hispano-falantes e seu contraste com nossa cultura.

Ementa: Ampliação do estudo à língua espanhola com ênfase na compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais, em consonância com as situações profissionais específicas. Língua Espanhola para fins específicos como instrumento de comunicação em nível básico de proficiência. Introdução às temáticas dos aspectos socioculturais do mundo hispânico, de forma interdisciplinar, levando em consideração as variedades da Língua Espanhola, bem como o panorama do idioma no mundo e as suas dimensões histórica, geográfica e sociológica.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española. Nivel elemental. Nueva edición. Madrid: Edelsa, 2020.

PRADA, M; MARCÉ, P. Entorno Laboral: Español como Lengua Extranjera. Nivel A1/B1. Edición Ampliada. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía S.A., 2017.

SEÑAS – diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños/Universidad de Alcalá de Henares. 4ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Bibliografia Complementar:

GONZÁLEZ, Marisa. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo - Nueva Edición. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusion & Macmillan, 2016.

JIMENO, María José; PALACIOS. Elena. Profesionales de los negocios: curso de español. Madrid: EnClave ELE, 2018.

LAGO, A. F. LÓPEZ, C. I. R. HERNÁNDEZ, A. M. C. Español para el Comercio Mundial del siglo XXI: términos y expresiones esenciales em el mundo de los negocios. Editorial Edinumen, 2015.

PALOMINO, M. A. Correo Comercial: Técnicas y Usos. Madrid: Edelsa, 2015.

PROST, G.; FERNÁNDEZ NORIEGA, A. Al Di@: Curso de español de los negocios. Inicial – A2. 8ª ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería S. A. – SGEL, 2015.

0000 – LEGISLAÇÃO ADUANEIRA – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;
- Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender, interpretar e aplicar as legislações aduaneiras e portuárias nas operações de comércio exterior respeitando as leis, normas e portarias deste ramo do Direito.

Ementa: Direito Aduaneiro. Regulamento Aduaneiro. Procedimentos Administrativos e Jurídicos na Importação e Exportação. Tributação no Comércio Exterior brasileiro. Legislação aduaneira relativa a contrato de transporte e contrato de seguro. Certificação do operador econômico autorizado. Comércio marítimo. Estudo do Código Comercial. Noções de regimes aduaneiros especiais.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

BRUYN JÚNIOR, Herbert Cornelio Pieter. Direito Aduaneiro – Volume 1: Poder de polícia e Regimes Aduaneiros. Juruá editora, 2019.

BRUYN JÚNIOR, Herbert Cornelio Pieter. Direito Aduaneiro – Volume 2: Pena de Perdimento. Juruá editora, 2019.

CAPARROZ, Roberto. Comércio Internacional e Legislação Aduaneira Esquemático. 6. ed. Editora Saraiva, 2020.

Bibliografia Complementar:

AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. 23. ed. Saraiva, 2019.

LUZ, Rodrigo. Comércio Internacional e Legislação Aduaneira. 7. ed. Editora JusPodivm. 2018.

NYEGRAY, João Alfredo Lopes. Legislação aduaneira, comércio exterior e negócios internacionais. Editora InterSaberes. 2016.

SARTORI, Angela. Questões atuais de Direito Aduaneiro e Tributário à luz da Jurisprudência dos Tribunais. 2. ed. Forum, 2019.

SEHN, Solon. Comentários ao Regulamento Aduaneiro: infrações e penalidades. Editora Aduaneiras, 2019.

0000 – LÍNGUA INGLESA IV – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a intercultural idade e suas características;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender informações em textos e documentos específicos da área. Relatar o funcionamento de processos e sistemas, descrever organogramas e estabelecer objetivos. Participar de discussões e negociações, utilizando estratégias argumentativas e destacando vantagens, desvantagens e necessidades. Apresentar e discutir valores numéricos. Planejar, falar sobre experiências passadas e objetivos futuros. Redigir documentos específicos da área de atuação, como e-mails, correspondências, normas, manuais, termos, contratos, ofertas, planos e relatórios. Conhecer tarefas e termos relacionados à atuação profissional, como os relacionados ao mercado de capitais, fundos, bolsas, finanças internacionais, mercado de câmbio e operações cambiais, por exemplo. Compreender aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

Ementa: Aprofundamento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita, por meio de funções comunicativas e estruturas léxico-gramaticais da língua e apropriação de estratégias de aprendizagem (estratégias de leitura, compreensão e de produção oral e escrita) visando à comunicação nos contextos acadêmico e profissional, considerando aspectos socioculturais dos falantes da língua.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

COTTON, David et al. Market Leader: Pre-Intermediate. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition Extra. Pearson Education, Longman, 2016.

HUGES, John et al. Business Result: Pre-Intermediate. Student Book with online practice. Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017.

O'KEEFFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT, Ros; PEGG, Ed. Business Partner B1 Coursebook with Digital Resources. Pearson Education do Brasil, 2019.

Bibliografia Complementar:

BROWN, H. Douglas. Teaching by Principles - An Interactive Approach to Language Pedagogy. 4th Edition. Pearson Education ESL, 2015.
 EVANS, Virginia. Career Paths - Secretarial. Express Publishing Co, 2018.
 IBBOTSON, Mark et al. Business Start-up: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
 IGREJA, J.R. Talking business: Inglês Corporativo: Reuniões, Apresentações, Networking, Conference Calls e Muito Mais. Disal, São Paulo, 2019
 PRODROMOU, L; BELLINI, L. Flash on English for COMMERCE. 2nd Edition. Eli Publishing, 2017.

0000 – LOGÍSTICA INTERNACIONAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;
- Coordenar fluxos logísticos;
- Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar o contexto das operações globais da empresa para permitir que o profissional planeje as operações e os processos logísticos internacionais.

Ementa: Formação da Cadeia Global de Valor (AGV's); elementos da logística internacional; evolução da logística internacional; estratégias logísticas nas operações globais; *Global Sourcing*; Infraestrutura logística internacional; Equipamentos; Serviços de transporte marítimo de cargas; Operadores Logísticos; Tipos de navios; Unitização e unitizadores de cargas; Embalagem e seguro no transporte internacional; Tipos de contêineres; O impacto dos custos logísticos e sua importância na escolha do INCOTERM – *International Commercial Terms*; Formação e desenvolvimento de Corredores Logísticos de Exportação, o Papel da Intermodalidade na eficiência internacional de escoamento de cargas, amparo legal dos operadores de transporte multimodal de carga, projeto de operações de cargas para atender a intermodalidade e o papel de operadores de transporte multimodal na promoção do desenvolvimento do comércio exterior. Modal de Transporte aéreo; Tipos de aeronaves; Pallets e contêineres aéreo; Considerações sobre o Modal rodoviário e ferroviário.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

DAVID, Pierre A. - Logística Internacional – Gestão de Operações de Comércio Internacional - São Paulo: Cengage Learning, 2017.

LARRANAGA, Felix Alfredo - A gestão logística global, 3ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

PAOLESCHI, Bruno; BUCO, Cidálio dos Reis - Logística Internacional: aspectos econômicos internacionais, comércio e portos - São Paulo: Erica, 2018.

Bibliografia Complementar:

BITTAR, Alexandre. Redes logísticas e logística internacional. São Paulo, ed. Senac, 2019.

BOWERSOX, Donald J.; COOPER, M. Bixby; CLOSS, David J. Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos. Bookman, 2006.

CAMPOS, Paulo Ferreira Silva ... (et al) Logística Aeroportuária; análise setoriais e o modelo de cidades-aeroportos. São Paulo: CENGAGE Learning, 2010.

NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Operação e Avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PHILLIPPE – Pierre Dornier (et al) Logística e Operações Globais : texto e casos. São Paulo, Ed. Atlas, 2013.

0000 – MERCADO E FINANÇAS INTERNACIONAIS – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;
- Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Analisar as transformações institucionais do sistema financeiro internacional contemporâneo, bem como seus impactos nos negócios internacionais, através do uso e da aplicação de instrumentos analíticos.

Ementa: Fundamentos teóricos do capital financeiro, a relação com as crises contemporâneas e sua centralização. Fenômenos e mecanismos que determinam o funcionamento do capital financeiro internacional: Instituições Transnacionais e fluxos financeiros em mercados globalizados. Análise de risco. Acordo de Basileia. Rating. Sistema Monetário Internacional e as operações financeiras que subsidiam as transações comerciais: instrumentos de hedge cambial. Operações de Swap. Bolsas e mercado de capitais internacionais. Títulos de crédito internacionais: “C-Bonds”, eurobonus, “ADR” (*American Depositary Receipt*), “BDR” (*Brazilian Depositary Receipt*) e “GDR” (*Global Depositary Receipt*).

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. Atlas, 2018.

KLOTZLE, Marcelo Cabus; PINTO, Antonio Carlos Figueiredo; KLOTZLE, André Cabus. Finanças Internacionais. Saraiva, 2007.

MADURA, Jeff. Finanças Corporativas Internacionais. Cengage Learning, 2008.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, C.; ROUBINI, N.; MIHM, S. A Economia das crises: um curso relâmpago sobre o futuro do sistema financeiro internacional. Intrínseca, 2010.

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. Pearson, 2009.

FIORI, J. L. (Org.). Estado e moedas no desenvolvimento das nações. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

KRUGMAN, Paul. A Crise de 2008 e a Economia da Depressão. Editora: Campus, 2009.

MAIA, J. M. Economia Internacional e Comércio exterior. Atlas, 2014.

0000 – PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR III – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;
- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;
- Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro;

Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar os aspectos operacionais das exportações que se desdobram nas áreas da cadeia de valor, a fim de proporcionar ao aluno tanto a identificação das atividades da cadeia de valor envolvidas nesse processo, como também a compreensão dos elementos que compõem uma operação bem-sucedida de inserção de produtos/serviços em mercados externos.

Ementa: Identificação dos aspectos operacionais de uma exportação. Estruturação de um Plano de Operações para exportação: características necessárias para sua implementação e funcionamento. Setores envolvidos na cadeia de valor de um processo de exportação. Áreas de apoio à atividade Comercial: financeiro-fiscal, jurídico e produção. Áreas de apoio à atividade de

Produção: compras, financeiro-fiscal, jurídico, embalagem e distribuição internacional.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Divisão de Programas de Promoção Comercial. Exportação Passo a Passo. Brasília: Ministério das Relações Exteriores, 2011.

MINERVINI, Nicola. O Exportador – Construindo o seu projeto de internacionalização. 7ed. São Paulo: Almedina, 2019

SEGRE, G. Manual Prático de Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ASHIKAGA, Carlos Eduardo Garcia. Análise da Tributação na Importação e na Exportação. 8ed. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

CORRÊA, H. L. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: integração na área da indústria 4.0. São Paulo: Atlas-Gen, 2019.

DALSTON, Cesar Olivier. Classificando Mercadorias - Uma Abordagem Didática da Ciência da Classificação de Mercadorias. 2ed. São Paulo: Aduaneiras, 2014.

GAMA, Marilza; LOPEZ, José Manoel Cortiñas. Comércio Exterior Competitivo. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

PAOLESCI, Bruno; BUCO, Cidálio dos R. Logística Internacional: aspectos econômicos internacionais, comércio e portos. São Paulo: Erica, 2018.

0000 – SISTEMÁTICA DO COMÉRCIO EXTERIOR – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;
- Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;
- Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro;
- Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Executar as operações comerciais, administrativas e fiscais dos processos de exportação e importação.

Ementa: Habilitação (Radar/Siscomex); aplicação dos INCOTERMS; modalidades de pagamento, Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM); documentos básicos e certificados utilizados no comércio internacional. Despacho aduaneiro. Exportação: Planejamento para a Exportação: Análise da Capacidade Exportadora, Cultura Exportadora. Formas de Comercialização: Direta, Indireta, Associativismo na Exportação – Consórcios, Pools, Cooperativas, Arranjos Produtivos. Forma Legal: Exportação por conta própria, Exportação por conta e ordem de terceiros, Exportação consorciada, Exportação por meio de operador de remessa expressa ou postal. Tratamento administrativo da exportação. Tratamento fiscal: Incentivos Fiscais à Exportação (IPI, ICMS, PIS e COFINS). Formação do Preço de Exportação. Nota fiscal eletrônica e Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Declaração única de exportação (DUE). Uso do Portal Integrado do SISCOMEX para as operações de exportação (acesso público). Importação: Planejamento para a importação: Importação como estratégia de negócio. Formas de Comercialização: Direta, Indireta. Forma Legal: Importação por conta própria, Importação por conta e ordem de terceiros, Importação por encomenda, Importação por meio de operador de remessa expressa ou postal. Tratamento administrativo da importação. Tratamento fiscal na importação: Regime de tributação normal e respectivos cálculos: Valor aduaneiro, II, IPI, ICMS, PIS-Importação e COFINS-Importação. Projeção do custo de Importação. Declaração Única de Importação (DUImp). Uso do Portal Integrado do SISCOMEX para as operações de importação (acesso público).

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

ASHIKAGA, Carlos Eduardo Garcia. Análise da Tributação na Importação e na Exportação. 8ed. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

DE PAULA, Mauricio Golfette. A Empresa Importadora. 2ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019.

MINERVINI, Nicola. O Exportador – Construindo o seu projeto de internacionalização. 7ed. São Paulo: Almedina, 2019.

Bibliografia Complementar:

DALSTON, Cesar Olivier. Classificando Mercadorias - Uma Abordagem Didática da Ciência da Classificação de Mercadorias. 2ed. São Paulo: Aduaneiras, 2014.

FONTES, Kleber. 7 Passos Para o Sucesso na Importação. 1ed. São Paulo: Editora Labrador, 2017.

GAMA, Marilza; LOPEZ, José Manoel Cortiñas. Comércio Exterior Competitivo. S P: Aduaneiras, 2010.

SEGRE, G. Manual Prático de Comércio Exterior. Atlas, 2010.

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio Exterior Brasileiro. São Paulo: Atlas, 2009.

13.5 Quinto Semestre

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas Semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
5º semestre	0000	Espanhol III	Presencial	40			40
	0000	Gestão Ambiental Portuária	Presencial	80			80
	0000	Gestão de Custos e Tributos	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa V	Presencial	80			80
	0000	Projeto em Comércio Exterior IV	Presencial	80			80
	0000	Regimes Aduaneiros Especiais	Presencial	40			40
	0000	Teoria e Prática Cambial	Presencial	80			80
	Total de aulas semestrais				480		

Competências socioemocionais desenvolvidas transversalmente em todos os componentes deste semestre

- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.
- Comunicar-se, tanto na língua materna como em língua estrangeira.

0000 – ESPANHOL III – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Aprofundar as destrezas comunicativas para que o discente transite no contexto das negociações internacionais de instituições hispânicas de forma mais autônoma. Ampliar a compreensão e a expressão oral

e escrita em língua espanhola. Adquirir e utilizar os recursos linguísticos orais e escritos (textuais, sintáticos, léxicos, morfológicos e fonéticos) utilizados nos diferentes âmbitos profissionais. Identificar e exercitar, mediante simulações concretas, as diversas situações dos negócios. Distinguir e analisar, a partir de textos e documentos audiovisuais reais, as diferentes situações que requerem o uso de técnicas comunicativas específicas. Compreender a diversidade cultural dos países hispano-falantes e seu contraste com nossa cultura.

Ementa: Aprofundamento do estudo à língua espanhola com ênfase nas estratégias linguísticas de comunicação: compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais, em consonância com as situações profissionais específicas. Desenvolvimento de temáticas dos aspectos socioculturais do mundo hispânico, de forma interdisciplinar, levando em consideração as variedades da Língua Espanhola, bem como o panorama da língua no mundo e as suas dimensões históricas, geográficas, sociológicas e de negócios.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação.

Bibliografia Básica:

MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español, tomos I y II. Nueva edición revisada. Madrid, Edelsa, 2005.

PRADA, M; MARCÉ, P. Entorno Laboral: Español como Lengua Extranjera. Nivel A1/B1. Edición Ampliada. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía S.A., 2017.

SEÑAS – diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños/Universidad de Alcalá de Henares. 4ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Bibliografia Complementar:

GONZÁLEZ, Marisa. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo - Nueva Edición. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusion & Macmillan, 2016.

JIMENO, María José; PALACIOS. Elena. Profesionales de los negocios: curso de español. Madrid: EnClave ELE, 2018.

LAGO, A. F. LÓPEZ, C. I. R. HERNÁNDEZ, A. M. C. Español para el Comercio Mundial del siglo XXI: términos y expresiones esenciales em el mundo de los negocios. Editorial Edinumen, 2015.

PALOMINO, M. A. Correo Comercial: Técnicas y Usos. Madrid: Edelsa, 2015.

PROST, G.; FERNÁNDEZ NORIEGA, A. Al Di@: Curso de español de los negocios. Inicial – A2. 8ª ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería S. A. – SGEL, 2015.

0000 – GESTÃO AMBIENTAL PORTUÁRIA – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;
- Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior;
- Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar e analisar as questões ambientais atuais e sua relação com as questões dos portos.

Ementa: Os portos e as questões ambientais. O conflito porto versus meio ambiente. Gerenciamento costeiro. Principais impactos ambientais portuários (nos meios físico, biótico e antrópico). Legislação portuária e ambiental. Gestão do meio aquático. Gestão de resíduos sólidos e materiais particulados. Sistemas de gestão integrados. Auditoria ambiental portuária.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

AMARAL Junior, Alberto do. Comercio Internacional e a Proteção do Meio ambiente. Atlas, 2011.

NUSDEO, Ana Maria de Oliveira; TRENNEPOHL, Terence. Temas de Direito Ambiental econômico. Revista dos Tribunais, 2019.

RODRIGUES, Marcelo Abelha. Direito Ambiental Esquematizado. São Paulo: Saraiva, 2021.

Bibliografia Complementar:

ANTAQ. O porto Verde: modelo ambiental portuário. ANTAQ, 2011

BAPTISTA NETO, José Antonio; WALLNER-KERSANACH, Monica; PATCHINELAM, Soraya Maia. Poluição Marinha. Ed. Interciência, 2008.

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2016.

CUNHA I e BRITTO F M (ORG). Portos no ambiente costeiro. Santos: Leopoldianum, 2004.

CUNHA I e BRITTO F M. Gestão Ambiental na Costa, Portos e Sustentabilidade. São Paulo: EDUL, 2004.

0000 – GESTÃO DE CUSTOS E TRIBUTOS – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;
- Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior;
- Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Classificar os custos e tributos e gerenciar a tributação nas operações do comércio exterior.

Ementa: Conceito de custo. Custos no comércio exterior e na distribuição internacional de mercadorias. Método de custeio baseado na Absorção e Variável. Conceito de Tributo. Espécies de tributos e suas aplicações. Tributos do comércio exterior e sua incidência. Métodos e meios de gerenciar a aplicação correta dos tributos. Formação de preços.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MEIRA, Liziane Angelotti. Tributos sobre o Comércio Exterior – Série IDP. São Paulo: Saraiva, 2017.

SANTOS, Joel José. Manual de Contabilidade e Análise de Custos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico De. Gestão de Custos e Formação de Preços: Conceitos, Modelos e Ferramentas. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LOPEZ, José Manoel Cortiñas; GAMA, Marilza. Comércio Exterior Competitivo. 4.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2017.

SABBAG, Eduardo. Código Tributário Nacional Comentado. 2.ed. Método, 2018.

SILVA, Tom Pierre Fernandes Da et al. Tributação no Comércio Exterior Brasileiro. Editora FGV, 2014.

WERNECK, Paulo. Impostos de Importação, de Exportação & Outros Gravames Aduaneiros. Freitas Bastos, 2007.

0000 – LÍNGUA INGLESA V – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características;

- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender informações detalhadas em artigos acadêmicos e textos do âmbito profissional. Redigir e compreender documentos específicos da área do curso com coesão e coerência. Redigir abstracts. Utilizar tarefas e termos relacionados à atuação profissional. Participar de discussões e reuniões relevantes para a atuação profissional, utilizando estratégias argumentativas e de negociação. Falar sobre práticas inovadoras, possibilidades futuras e consequências. Fazer apresentações formais e dar sugestões. Comunicar-se em situações de entrevista de emprego, descrever brevemente experiências e expectativas em relação à carreira. Redigir application letters e curriculum vitae. Compreender aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

Ementa: Expansão e aprimoramento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita, por meio de funções comunicativas e estruturas léxico-gramaticais da língua e apropriação de estratégias de aprendizagem (estratégias de leitura, compreensão e de produção oral e escrita) visando à comunicação adequada e espontânea nos contextos acadêmico e profissional, considerando aspectos socioculturais dos falantes da língua.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação.

Bibliografia Básica:

COTTON, David et al. Market Leader: Intermediate. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition Extra. Pearson Education, Longman, 2016.

HUGES, John et al. Business Result: Intermediate. Student Book with online practice. Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017.

O'KEEFFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT, Ros; PEGG, Ed. Business Partner B1+ Coursebook with Digital Resources. Pearson Education do Brasil, 2019.

Bibliografia Complementar:

ADAM, JH. Dictionary of Business English. London: Longman, 2018.

EVANS, Virginia. Career Paths - Secretarial. Express Publishing Co, 2018.

HOBBS, M. & KEDDLE, J.S. Commerce 2. Student's book. Oxford English for careers. Oxford: Oxford University Press, 2016.

IBBOTSON, Mark et al. Business Start-up: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

SPINOLA, Vera. Let's Trade in English. Aduaneiras, 2014.

0000 – PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR IV – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;

- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;
- Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro;

Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar os aspectos operacionais das importações que se desdobram nas áreas da cadeia de valor, a fim de proporcionar ao aluno tanto a identificação das atividades da cadeia de valor envolvidas nesse processo, como também a compreensão dos elementos que compõem uma operação bem-sucedida de inserção de produtos/serviços no mercado nacional.

Ementa: Identificação dos aspectos operacionais de uma importação. Estruturação de um Plano de Operações para importação: características necessárias para sua implementação e funcionamento. Setores envolvidos na cadeia de valor de um processo de importação. Áreas de apoio à atividade Comercial: financeiro-fiscal, jurídico e produção. Áreas de apoio à atividade de Produção: compras, financeiro-fiscal, jurídico, embalagem e distribuição internacional.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

DE PAULA, Mauricio Golfette. A Empresa Importadora. 2ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019.

FONTES, Kleber. 7 Passos Para o Sucesso na Importação. 1ed. São Paulo: Editora Labrador, 2017.

BRASIL. Departamento de Promoção Comercial e Investimentos. Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior. Como Exportar para o Brasil: guia prático sobre o processo de importação no Brasil. Brasília: Ministério das Relações Exteriores, 2016.

Bibliografia Complementar:

ASHIKAGA, Carlos Eduardo Garcia. Análise da Tributação na Importação e na Exportação. 8ed. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

CORRÊA, H. L. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: integração na área da indústria 4.0. São Paulo: Atlas-Gen, 2019.

DALSTON, Cesar Olivier. Classificando Mercadorias - Uma Abordagem Didática da Ciência da Classificação de Mercadorias. 2ed. São Paulo: Aduaneiras, 2014.

GAMA, Marilza; LOPEZ, José Manoel Cortiñas. Comércio Exterior Competitivo. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

PAOLESCHI, Bruno; BUCO, Cidálio dos R. Logística Internacional: aspectos econômicos internacionais, comércio e portos. São Paulo: Erica, 2018.

0000 – REGIMES ADUANEIROS ESPECIAIS – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;
- Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Aplicar os regimes aduaneiros especiais de maneira a proporcionar vantagens competitivas em custos e/ou prazos, conforme Decreto e suas atualizações.

Ementa: Disposições preliminares do trânsito aduaneiro. Admissão temporária para utilização econômica e para aperfeiçoamento ativo. Drawback suspensão, isenção e restituição. Entrepasto aduaneiro. Regime de entreposto aduaneiro industrial sob controle informatizado – RECOF. Regime aduaneiro especial de importação de insumos destinados a industrialização por encomenda de itens NCM 8701 até 8705 – RECOM. Exportação temporária e Exportação temporária para aperfeiçoamento do ativo. Regime especial de exportação e importação de bens destinados às atividades de pesquisa e de lavra das jazidas de petróleo e de gás natural – REPETRO. Regime especial de importação de petróleo bruto e seus derivados – REPEX. Regime tributário para incentivo à modernização e à ampliação da estrutura portuária – REPORTO. Lojas Francas. Zonas Francas. Depósito alfandegado certificado. Depósito franco. Apresentar regimes aduaneiros conforme atualizações legislativas.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

BRUYN JÚNIOR, Herbert C. P. Direito Aduaneiro – Volume 1: Poder de polícia e Regimes Aduaneiros. Juruá editora, 2019.

BRUYN JÚNIOR, Herbert C. P. Direito Aduaneiro – Volume 2: Pena de Perdimento. Juruá editora, 2019.

CAPARROZ, Roberto. Comércio Internacional e Legislação Aduaneira Esquematizado. 6. ed. Editora Saraiva, 2020.

Bibliografia Complementar:

AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. 23. ed. Saraiva, 2019.

LUZ, Rodrigo. Comércio Internacional e Legislação Aduaneira. 7. ed. Editora JusPodivm. 2018.

NYEGRAY, João Alfredo Lopes. Legislação aduaneira, comércio exterior e negócios internacionais. Editora InterSaber. 2016.

SARTORI, Angela. Questões atuais de Direito Aduaneiro e Tributário à luz da Jurisprudência dos Tribunais. 2. ed. Forum, 2019.

SEHN, Solon. Comentários ao Regulamento Aduaneiro: infrações e penalidades. Editora Aduaneiras, 2019.

0000 – TEORIA E PRÁTICA CAMBIAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;
- Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior;
- Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar as operações de câmbio e sua classificação, bem como estar apto a acompanhar a Legislação Cambial e sua política.

Ementa: Conceitos e Definições: câmbio; mercado de câmbio; operação de câmbio; câmbio manual e câmbio sacado; moedas conversíveis e inconversíveis; moeda convênio e taxa de câmbio; e divisas. Mercado de Câmbio Brasileiro: Mercado primário e secundário; participantes no mercado de câmbio brasileiro; e *dealers*. Regimes de Taxas Cambiais e Regime Cambial Brasileiro (Mercado de Taxa Livre). Contrato de Câmbio: natureza (comercial e financeira); celebração; alteração; liquidação; cancelamento; e baixa. Tipos (manual e sacado). Operações comerciais (mercadorias e serviços). Política Cambial Brasileira e Regulamentação Vigente: Resoluções CMN; Resolução BCB (Circulares); Instruções Normativas BCB (Cartas Circulares); Resoluções Conjuntas, Portarias Conjuntas e Instruções Normativas Conjuntas. Modalidades de Pagamentos – Avaliação de Riscos e Fluxo Operacional: Pagamento Antecipado; Remessa Sem Saque; Cobrança Documentária; Carta de Crédito ou Crédito Documentário e Tipos. Cartas de Crédito Especiais: *Standby Letter Of Credit (Standby)*; *Back-To-Back Letter Of Credit*; Carta de Crédito Back To Back; e Carta de Crédito Rotativa - *Revolving Letter Of Credit*; Cláusulas Especiais (Red Clause e Green Clause). Financiamento à exportação: ACC e ACE. Financiamento de importações: *supplier's credit* e *buyer's credit*. Operação *Back to Back*. Garantias Internacionais: *Bid Letter of Credit* ou Bid Bond; *Performance Letter of Credit* ou *Performance Bond*; *Refundment Letter of Credit* ou Advanced Payment Bond. Pagamentos de comissões de agente – exportação

e importação: Formação da Taxa de Câmbio (Simulação baseada em cross rate) e Arbitragem. Posição de Câmbio: Comprada, Vendida ou Nivelada.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

HARTUNG, Douglas S. Negócios Internacionais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

RADICCHI, Caio. Mercado de câmbio e operações de trade finance. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

VIEIRA, Aquiles. Teoria e Prática Cambial - Exportação e Importação. 6. Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015.

Bibliografia Complementar:

BORGES, Joni T. Câmbio: mercado e prática. São Paulo: Editora Intersaberes, 2018.

GONÇALEZ, Orivaldo. Câmbio – Importação e Exportação. 2. Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015.

LUNARDI, Ângelo Luiz. Carta de Crédito sem Segredos. 2. Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015.

ROSSI, Pedro. Taxa de Câmbio e Política Cambial no Brasil: Teoria, Institucionalidade, Papel da Arbitragem e da Especulação. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

SIQUEIRA, Geraldo Magela. Câmbio e Capitais Internacionais – O Relacionamento Financeiro do Brasil com o Exterior. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

13.6 Sexto Semestre

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas semestrais			Total de aulas semestrais
				Sala de aula	Laboratório	Remota	
6º semestre	0000	Espanhol IV	Presencial	40			40
	0000	Gestão de Operações Portuárias	Presencial	80			80
	0000	Gestão Estratégica Internacional	Presencial	80			80
	0000	Língua Inglesa VI	Presencial	40			40
	0000	Marketing Internacional	Presencial	80			80
	0000	Projeto em Comércio Exterior V	Presencial	80			80
	0000	Técnicas de Negociação Internacional	Presencial	80			80
	Total de aulas semestrais				480		

Competências socioemocionais desenvolvidas transversalmente em todos os componentes deste semestre

- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.
- Comunicar-se, tanto na língua materna como em língua estrangeira.

0000 – ESPANHOL IV – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Consolidar as destrezas comunicativas adquiridas para que o discente transite no contexto das negociações internacionais de instituições hispânicas de forma mais autônoma. Ampliar a compreensão e a expressão escrita e oral em língua espanhola. Adquirir e utilizar os recursos linguísticos orais e escritos (textuais, sintáticos, léxicos, morfológicos e fonéticos) utilizados nos diferentes âmbitos. Desenvolver as técnicas comunicativas e discursivas comuns ao mundo das negociações para atingir propósitos comunicativos (técnicas de argumentação, exposição, descrição, narração, explicação, persuasão, etc.). Distinguir e analisar, a partir de textos e documentos audiovisuais reais, as diferentes situações que requerem o uso de técnicas comunicativas específicas. Compreender a diversidade cultural dos países hispano-falantes e seu contraste com nossa cultura.

Ementa: Consolidação do estudo à língua espanhola com ênfase na compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais,

em consonância com as situações profissionais específicas. Prática de negociações internacionais. Desenvolvimento de temáticas dos aspectos socioculturais do mundo hispânico, de forma interdisciplinar, levando em consideração as variedades da Língua Espanhola, bem como o panorama do idioma no mundo e as suas dimensões histórica, geográfica e sociológica.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español, tomos I y II. Nueva edición revisada. Madrid, Edelsa, 2005.

PRADA, M; MARCÉ, P. Entorno Laboral: Español como Lengua Extranjera. Nivel A1/B1. Edición Ampliada. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía S.A., 2017.

SEÑAS – diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños/Universidad de Alcalá de Henares. 4ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Bibliografia Complementar:

GONZÁLEZ, Marisa. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo - Nueva Edición. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusion & Macmillan, 2016.

JIMENO, María José; PALACIOS. Elena. Profesionales de los negocios: curso de español. Madrid: EnClave ELE, 2018.

LAGO, A. F. LÓPEZ, C. I. R. HERNÁNDEZ, A. M. C. Español para el Comercio Mundial del siglo XXI: términos y expresiones esenciales em el mundo de los negocios. Editorial Edinumen, 2015.

PALOMINO, M. A. Correo Comercial: Técnicas y Usos. Madrid: Edelsa, 2015.

PROST, G.; FERNÁNDEZ NORIEGA, A. Al Di@: Curso de español de los negocios. Inicial – A2. 8ª ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería S. A. – SGEL, 2015.

0000 – GESTÃO DE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;
- Coordenar fluxos logísticos;
- Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Classificar os tipos de Operações Portuárias, as responsabilidades envolvidas nas operações e a importância da gestão no cenário portuário atual, além de proporcionar uma visão macro de gerenciamento de portos.

Ementa: Tipos de operações portuárias, características, principais funções, elaboração de procedimentos operacionais, gerenciamento portuário, instruções de trabalho, sistemas de gestão, classificação de operações, sistemas de interface e subsistemas que compõem um terminal portuário. Infraestrutura: Obras portuárias de abrigo; Obras portuárias internas; Obras de defesa dos litorais; Obras estuarinas e de emissários submarinos.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

COSTA, H. T. Sistemática das Operações de Logística Internacional. São Paulo: Grupo A, 2020.

PAOLO, A.; EMILIA, A. Engenharia portuária: a técnica aliada ao enfoque logístico. São Paulo: Editora Blucher, 2014.

PABLO, R. Introdução à Logística Portuária e Noções de Comércio Internacional. São Paulo: Grupo A, 2014.

Bibliografia Complementar:

BERGER, Flávio R. Portos e Terminais Marítimos do Brasil. Florianópolis: Bela Catarina, 2007.

OLIVEIRA, Carlos T. Modernização dos Portos. 5ª Edição. São Paulo: Aduaneiras, 2011.

PEREIRA, Newton N. Portos e Terminais: Do Planejamento à Operação. Florianópolis: Conceito Atual, 2020.

SOUZA JR, Suriman Nogueira de. Regulação Portuária: Regulação Jurídica dos Serviços Públicos. 1ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2008.

WANKE, Peter F. Introdução ao Planejamento da Infraestrutura e Operações Portuárias. São Paulo: Atlas; 2009.

0000 – GESTÃO ESTRATÉGICA INTERNACIONAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;
- Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior;

- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;
- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar administração estratégica no processo de internacionalização de empresas e na condução dos negócios realizados em âmbito internacional.

Ementa: Administração estratégica. Análise do ambiente interno e externo. Estratégia competitiva. Objetivos estratégicos. Sustentação da vantagem competitiva. Suporte da informação na gestão estratégica. Modelos e estratégias de internacionalização. Conceitos e desenvolvimento da estratégia global, características da concorrência internacional, dinâmica competitiva nos mercados globalizados, processo de internacionalização de empresas – fundamentos, motivações e riscos da multinacionalização. Análise estratégica dos pontos fortes e fracos dos mercados internacionais. Liderança estratégica e perfil do executivo internacional. Cases de internacionalização de empresas brasileiras e estrangeiras.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

BORINI, Felipe Mendes; OLIVEIRA JR, Moacir de Miranda; BOEHE, Dirk Michael. Estratégia e inovação em corporações multinacionais: a transformação das subsidiárias brasileiras. São Paulo: Saraiva, 2012.

CERTO, Samuel; PETER, J. P.; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. Administração Estratégica - Planejamento e implantação de estratégia. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.

PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar:

BESANKO, David. A economia da estratégia. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, R. John. Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2013.

COSTA, Armando João Dalla. Internacionalização de Empresas Brasileiras: Teoria e Experiências. São Paulo: Juruá Editora, 2011.

DUARTE, Roberto Gonzalez; BARROS, Betania Tanuere de (Org.). Gestão Internacional. Saraiva, 2017.

0000 – LÍNGUA INGLESA VI – (PRESENCIAL) – 40 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Comunicar-se com mais eficiência e autonomia, tanto na forma oral quanto na escrita, em situações diversas, relacionadas ao âmbito acadêmico e profissional. Compreender informações detalhadas em artigos acadêmicos e documentos específicos da área. Redigir textos em gêneros diversos, de relevância para o curso, com coesão e coerência. Aperfeiçoar o uso de estratégias argumentativas e de negociação. Interagir em contextos de socialização e entretenimento. Elaborar videocurrículo, fazer apresentações e participar de dinâmicas de seleção de pessoal.

Ementa: Consolidação e uso espontâneo das habilidades de compreensão e produção oral e escrita, por meio de funções comunicativas e estruturas léxico-gramaticais da língua com apropriação de estratégias de aprendizagem (estratégias de leitura, compreensão e de produção oral e escrita) visando à comunicação adequada, coesa e coerente, nos contextos acadêmico e profissional, considerando aspectos socioculturais dos falantes da língua.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

COTTON, David et al. Market Leader: Intermediate. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition Extra. Pearson Education, Longman, 2016.

HUGES, John et al. Business Result: Intermediate. Student Book with online practice. Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017.

O'KEEFFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT, Ros; PEGG, Ed. Business Partner B1+ Coursebook with Digital Resources. Pearson Education do Brasil, 2019.

Bibliografia Complementar:

ADAM, JH. Dictionary of Business English. London: Longman, 2018.

EVANS, Virginia. Career Paths - Secretarial. Express Publishing Co, 2018.

HOBBS, M. & KEDDLE, J.S. Commerce 2. Student's book. Oxford English for careers. Oxford: Oxford University Press, 2016.

IBBOTSON, Mark et al. Business Start-up: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

SPINOLA, Vera. Let's Trade in English. Aduaneiras, 2014.

0000 – MARKETING INTERNACIONAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;
- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar e aplicar os elementos do marketing internacional, considerando o potencial dos diferentes mercados externos e dos ambientes competitivos contemporâneos.

Ementa: Fundamentos de marketing básico. Conceitos de marketing internacional. Composto e ambiente do marketing internacional. Comportamento do consumidor x diferenças culturais. Identificação de oportunidades no mercado internacional. Sistemas de Informação e Pesquisa de Marketing Internacional. Estratégias de Marketing Internacional. Estudos de casos aplicados ao comércio exterior.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

CATEORA, Philip R.; GILLY, Mary C.; GRAHAM, John L. et al. Marketing Internacional. 15. Ed. AMGH, 2012.

KEEGAN, Warren J.; GREEN, Mark C. Marketing Global. São Paulo: Saraiva, 2017.

SILVA, Suzana Costa; MENESES, Raquel; PINHO, Jose Carlos. Marketing Internacional - Negócios à Escala Global. São Paulo: Actual, 2018.

Bibliografia Complementar:

LIMA, Gustavo Barbieri. Marketing Internacional: Teoria e Casos Brasileiros. São Paulo: Atlas, 2015.

LIMA, MIGUEL et al. Marketing Internacional. Rio de Janeiro: FGV, 2015 (Série Comércio Exterior e Negócios Internacionais).

PALACIOS, Tomás Manuel Bañegil; SOUZA, José Manuel Meireles. Estratégias de Marketing Internacional. São Paulo: Atlas, 2004.

PIPKIN, Alex. Marketing Internacional - Uma Abordagem Estratégica. 4. Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2012.

SINA, Amália. Marketing Global - Soluções Estratégicas para o Mercado Brasileiro. Saraiva, 2012.

0000 – PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR V – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;
- Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;
- Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro;

Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.

Objetivos de Aprendizagem: Elaborar um Plano de Negócios: (1) Desenvolver Produto/Serviço, (2) Implementar processo de internacionalização (PIC) ou (3) Plano de negócios para novas empresas, conforme ESCOLHA DA UNIDADE.

Ementa: Plano Preliminar de Negócios para exportação ou importação. Fundamentação teórica. Objetivos, estratégia e plano de marketing: público-alvo, posicionamento e segmentação do mercado. Detalhamento do produto/serviço: aspectos gerais de marketing. Condições comerciais: aspectos gerais da negociação, Incoterms e modalidades de pagamento. Gestão financeira: Aspectos Gerais de Custos, Tributos e Investimentos. Análise do país de exportação ou importação. Risco-país. Características logísticas: modalidades de transporte, canal de distribuição e cálculo de frete e de seguro no mercado interno.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

BORINI, Felipe Mendes; OLIVEIRA JR, Moacir de Miranda; BOEHE, Dirk Michael. Estratégia e inovação em corporações multinacionais: a transformação das subsidiárias brasileiras. São Paulo: Saraiva, 2012.

DORNELLAS, José. Plano de negócios, exemplos práticos. 2ª Edição. São Paulo: Edi-tora Empreende, 2018.

LAS CASAS, Alexandre. Plano de Marketing para Micro e Pequena Empresa. 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2011.

Bibliografia Complementar:

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, R. John. Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

DE PAULA, Mauricio Golfette. A Empresa Importadora. 2ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019.

DORNELAS, José; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. Criação de novos negócios: Empreendedorismo para o século 21. 2ª Edição. São Paulo: Elsevier, 2013.

MINERVINI, Nicola. O Exportador – Construindo o seu projeto de internacionalização. 7ed. São Paulo: Almedina, 2019.

NEGRÃO, B.C. E. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Grupo GEN, 2008.

0000 – TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO INTERNACIONAL – (PRESENCIAL) – 80 aulas presenciais

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior;
- Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;
- Promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar a importância das técnicas de negociação no contexto dos negócios internacionais.

Ementa: Mercado globalizado e o negociador global. Aspectos multiculturais em negociações internacionais. Competências profissionais de um negociador internacional de sucesso. Princípios e estratégias de planejamento, preparação e implementação de um acordo internacional. Perfil do negociador. Comunicação e o processo de negociação. Barreiras e desafios na execução de um acordo internacional. Abordagens da negociação integrativa e distributiva e a dinâmica das negociações internacionais. Diretrizes para uma negociação internacional de sucesso. Análise de casos.

Metodologia Proposta: Aulas Expositivas. Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação Somativa: Provas, Projetos, Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

IAMIN, Gustavo Paiva. Negociação: conceitos fundamentais e negócios internacionais. São Paulo: InterSaberes, 2016.

LESSA, Antônio Carlos; MANZUR, Tânia Maria Pechir Gomes; OLIVEIRA, Henrique Altemani. Negociações internacionais. Saraiva Uni, 2014.

LEWICKI, Roy J.; SAUNDERS, David M.; BARRY, Bruce. Fundamentos de Negociação. 5ªed. Porto Alegre: 2014.

Bibliografia Complementar:

ARIANE, Roder; COTTA, Renato. Negócios internacionais. Elsevier, 2014.

DAYCHOUM, Merhi. Negociação: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Brasport, 2016

SPINOLA, A. T. S.; DUZERT, Y. Negociação e Administração de Conflitos. Editora FGV, 1ª ed., 2018.

STOECKICHT, Ingrid Paola; MALLMAN, Dorval Olivio; MEN, João, DUZERT, Yann. Negociação internacional. Editora FGV, 1ª ed., 2014.

THOMPSON, Leigh. O Negociador. 3ª ed. Pearson Prentice Hall, 2009.

14 OUTROS COMPONENTES CURRICULARES

14.1 Estágio

SIGLA – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO/PRÁTICAS PROFISSIONAIS – 240 HORAS

Objetivo:

Na área de atuação de Tecnologia em Comércio Exterior, pretende-se com o Estágio Curricular Supervisionado ou com as Práticas Profissionais em Comércio Exterior: proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente profissional; complementar o processo de ensino-aprendizagem; incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional; aproximar os conhecimentos acadêmicos das práticas de mercado com oportunidades para o estudante conhecer as organizações e saber como elas funcionam; incentivar as potencialidades individuais, proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores; promover a integração da Faculdade/Empresa/Comunidade e servir como meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência, possibilitando ao estudante identificar-se com novas áreas de atuação, ampliando os horizontes profissionais oferecidos pelo mundo do trabalho. Para tanto, prevê-se o cumprimento do estágio não obrigatório no primeiro semestre do curso e, o cumprimento do estágio obrigatório ou de práticas profissionais em comércio exterior a partir do segundo semestre do curso, podendo as 240 horas serem cumpridas, no todo, em qualquer semestre entre o segundo e o sexto período.

Ementa:

Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior em situações reais de desempenho da futura profissão. Realizar atividades práticas, relacionadas à Tecnologia em Comércio Exterior, desenvolvidas em ambientes profissionais, sob orientação e supervisão de um docente da Faculdade e de um responsável no local de estágio. Equiparam-se ao Estágio Curricular Supervisionado, as atividades de extensão, monitorias, práticas profissionais, iniciação científica e/ou desenvolvimento tecnológico e inovação na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, além da atuação em empresa júnior. As atividades de pesquisa aplicada desenvolvidas em projetos de Iniciação Científica e/ou Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, se executadas, podem ser consideradas como Estágio Curricular

Supervisionado, desde que sejam comprovadas, no mínimo, as cargas horárias totais respectivas a cada atividade.

Bibliografia Básica:

BIANCHI; ALVARENGA; BIANCHI. Manual de Orientação - Estágio Supervisionado. Cengage, 2009.

OLIVO, S; LIMA, M C. Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. Cengage Learning, 2016.

ZABALZA, M. A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. Cortez, 2014.

Bibliografia Complementar:

ASHIKAGA, C. E. G. Análise da Tributação na Importação e na Exportação. 8ed. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

DE PAULA, M. G. A Empresa Importadora. 2ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019.

RICETTI, M. A.; Mayer, R. Estágio. IBEP, 2012

MINERVINI, Ni. O Exportador – Construindo o seu projeto de internacionalização. 7ed. São Paulo: Almedina, 2019.

FRANÇA, A. S. Estágio Curricular e Trabalho de Conclusão de Curso na Área de Gestão e Negócios. Freitas Bastos, 2011.

Referências:

Manuais produzidos pela unidade (se houver)

14.2 Trabalho de Graduação

SIGLA – TRABALHO DE GRADUAÇÃO – 160 HORAS

Competências profissionais desenvolvidas neste componente

- Realizar uma pesquisa científica, na área de atuação profissional, proporcionada pelo curso superior tecnológico em processo de conclusão.

Objetivos de Aprendizagem:

- Selecionar tipos de pesquisa e métodos científicos de acordo com o tema da pesquisa;
- Elaborar trabalhos de pesquisa científica e tecnológica, de acordo normas da escrita científica;
- Empregar pesquisas aplicadas na sua área de atuação;
- Definir de um problema de pesquisa;
- Elaborar uma revisão de literatura;
- Aplicar técnicas de coleta e análise de dados;
- Aplicar técnicas para apresentação de um trabalho científico.

Ementa:

Desenvolvimento de atividade de estudo, pesquisa e construção de textos específicos, envolvendo conhecimentos e atividades da área do curso, devidamente orientados pelo docente. O resultado deverá ser apresentado por meio da elaboração de uma monografia, relatório tecnológico, artigo, projeto,

análise de casos, desenvolvimento de (instrumentos, equipamentos ou protótipos) e levantamento bibliográfico, com publicação das contribuições, entre outros.

Bibliografia Básica:

OLIVO, S; LIMA, M C. Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. Cengage Learning, 2016.

Referências:

Manuais produzidos pela unidade (se houver)

15 TEMÁTICAS TRANSVERSAIS

Em consonância com a Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999 e o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que tratam da necessidade de discussão pelos cursos de graduação de Políticas de Educação Ambiental e da Resolução do CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que trata da necessidade da inclusão e discussão da educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana, bem como outras temáticas que promovam a reflexão do profissional, o CST em Comércio Exterior trata da seguinte forma:

- Os temas história e cultura afro-brasileira e africana e o estudo das relações étnico-raciais no Brasil fazem parte da discussão interdisciplinar, de forma a permear os vários componentes desse curso de uma forma transversal;
- Quanto ao tema educação ambiental, será tratado no componente será tratado em alguns componentes comuns a todas as Unidades, ou seja: Administração Geral e Economia Internacional; e em alguns componentes de livre escolha das Unidades, isto é: Comércio Exterior e Sustentabilidade (FBA), Comércio Internacional e Agronegócios (FIT), Gestão Ambiental Portuária (FPG) e Gestão de Pessoas e Liderança no Comércio Exterior (FZL, FGA, FID, FIT, FSC), sendo a sua formalização efetivada nos planos de ensino.
- Os temas sobre gestão da diversidade e políticas de inclusão, de forma em geral, são tratados transversalmente em projetos integradores e nos eventos tecnológicos organizados pela Unidade de Ensino.

Tais temáticas podem ainda ser trabalhadas sem a formalização no PPC, quando uma iniciativa feita pela unidade ou curso oferece o contato com os temas em forma de eventos ou palestras. Evidencia-se, assim, a iniciativa da unidade ou curso para a comunidade escolar em sua totalidade ou parcialidade.

16 MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS POR COMPONENTES

16.1 Mapeamento de competências profissionais por componentes

Competências profissionais	Componentes
Realizar uma pesquisa científica, na área de atuação profissional, proporcionada pelo curso superior tecnológico em processo de conclusão.	Trabalho de Graduação
Selecionar tipos de pesquisa e métodos científicos, de acordo com o tema da pesquisa. Elaborar trabalhos de pesquisa científica e tecnológica, de acordo normas da escrita científica.	Métodos para a Produção do Conhecimento
Planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior.	Gestão Estratégica Internacional Marketing Internacional Projeto em Comércio Exterior I ao V
Atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior.	Direito Internacional Fundamentos de Direito Público e Privado Legislação Aduaneira Mercados e Finanças Internacionais Projeto em Comércio Exterior I a V Regimes Aduaneiros Especiais Sistemática de Comércio Exterior
Acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior.	Contabilidade Gerencial Economia Economia Internacional Estatística Aplicada ao Comércio Exterior Gestão Estratégica Internacional Gestão Financeira Marketing Internacional Matemática Aplicada ao Comércio Exterior Mercado e Finanças Internacionais Projeto em Comércio Exterior I a V Sistemática do Comércio Exterior
Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior.	Administração Geral Comércio Exterior Contabilidade Gerencial Gestão de Custos e Tributos Gestão Financeira Logística Aplicada Logística Internacional Matemática Aplicada ao Comércio Exterior Modais de Transporte e Seguros de Carga Projeto em Comércio Exterior I a V Regimes Aduaneiros Especiais Teoria e Prática Cambial
Prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior.	Economia Internacional Gestão Estratégica Internacional Marketing Internacional Política Comercial Externa Mercado e Finanças Internacionais Projeto em Comércio Exterior I a V

Coordenar fluxos logísticos.	<p>Comércio Exterior Gestão Ambiental Portuária Gestão de Operações Portuárias Legislação Aduaneira Logística Aplicada Logística Internacional Modais de Transporte e Seguro de Carga Projeto em Comércio Exterior I a V Regimes Aduaneiros Especiais Sistemática do Comércio Exterior Teoria e Prática Cambial</p>
Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior.	<p>Direito Internacional Gestão de Custos e Tributos Legislação Aduaneira Projeto em Comércio Exterior I a V Regimes Aduaneiros Especiais Sistemática de Comércio Exterior Teoria e Prática Cambial</p>
Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior.	<p>Direito Internacional Fundamentos do Direito Público e Privado Economia Internacional Estágio Supervisionado/Práticas Profissionais Gestão Ambiental Portuária Política Comercial Externa Projeto em Comércio Exterior I a V Técnicas de Negociação Internacional Trabalho de Graduação I e II</p>
Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro.	<p>Marketing Internacional Projeto em Comércio Exterior I a V Regimes Aduaneiros Especiais Sistemática do Comércio Exterior Teoria e Prática Cambial</p>
Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior.	<p>Marketing Internacional Projeto em Comércio Exterior I a V Regimes Aduaneiros Especiais Sistemática do Comércio Exterior Teoria e Prática Cambial</p>

16.2 Mapeamento das competências socioemocionais por componentes

Competências socioemocionais

Administrar conflitos quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.

Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.

Componentes

As competências socioemocionais serão desenvolvidas em todos os componentes do curso, de forma

Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.

transversal e contextualizada com o setor produtivo.

Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.

Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.

Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.

Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.

Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.

Comunicar-se na língua materna e na língua estrangeira.

17 PERFIL DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE, INSTRUTORES (AUXILIAR DOCENTE) E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (DIRETOR ADMINISTRATIVO, DIRETOR ACADÊMICO E COODENADOR DE CURSO)

De acordo com a Resolução CNE/CP 1/2021, devem ser apresentadas as qualificações do Docente, Auxiliar Docente e Coordenador de Curso.

Quanto à qualificação docente, deve atender o que está disposto no Art. 1º, incisos I e II e § 1º, da Deliberação CEE 145/2016.

A qualificação do Auxiliar Docente e do Coordenador do Curso deve ter a qualificação aderente ao eixo formativo do curso.

17.1 Mapeamento dos componentes e tabela de áreas

Componentes	Área (para inclusão na tabela de áreas), antes de preencher, favor verificar se disciplina já existe na tabela. Consultar tabela de especificidades e impacto em outros cursos vigentes).
Administração Geral	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
Comércio Exterior	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
Comunicação e Expressão I	LETRAS E LINGUÍSTICA
Comunicação e Expressão II	LETRAS E LINGUÍSTICA
Contabilidade Gerencial	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS CONTABILIDADE E FINANÇAS
Direito Internacional	DIREITO
Economia	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS CONTABILIDADE E FINANÇAS
Economia Internacional	CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS
Espanhol I	LETRAS E LINGUÍSTICA

Espanhol II	LETRAS E LINGUÍSTICA
Espanhol III	LETRAS E LINGUÍSTICA
Espanhol IV	LETRAS E LINGUÍSTICA
Estatística Aplicada ao Comércio Exterior	MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
Fundamentos do Direito Público e Privado	DIREITO
Geopolítica e Comércio Internacional	CIÊNCIAS DA TERRA CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS
Gestão Ambiental Portuária	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SANEAMENTO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS CIÊNCIAS DA TERRA TRANSPORTES E SERVIÇOS
Gestão de Custos e Tributos	CONTABILIDADE E FINANÇAS
Gestão de Operações Portuárias	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS TRANSPORTES E SERVIÇOS
Gestão Estratégica Internacional	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
Gestão Financeira	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS CONTABILIDADE E FINANÇAS
Legislação Aduaneira	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DIREITO
Língua Inglesa I	LETRAS E LINGUÍSTICA
Língua Inglesa II	LETRAS E LINGUÍSTICA
Língua Inglesa III	LETRAS E LINGUÍSTICA
Língua Inglesa IV	LETRAS E LINGUÍSTICA
Língua Inglesa V	LETRAS E LINGUÍSTICA
Língua Inglesa VI	LETRAS E LINGUÍSTICA
Logística Aplicada	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS TRANSPORTES E SERVIÇOS
Logística Internacional	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS TRANSPORTES E SERVIÇOS
Marketing Internacional	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS MARKETING E PUBLICIDADE
Matemática Aplicada ao Comércio Exterior	MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
Mercado e Finanças Internacionais	CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS CONTABILIDADE E FINANÇAS
Métodos para a Produção do Conhecimento	INTERDISCIPLINAR - Docentes que ministram disciplinas básicas ou profissionalizantes
Modais de Transporte e Seguro de Carga	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS TRANSPORTES E SERVIÇOS
Política Comercial Externa	CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS
Projeto Em Comércio Exterior I	INTERDISCIPLINAR - Docentes que ministram disciplinas básicas ou profissionalizantes
Projeto Em Comércio Exterior II	INTERDISCIPLINAR - Docentes que ministram disciplinas básicas ou profissionalizantes
Projeto Em Comércio Exterior III	INTERDISCIPLINAR - Docentes que ministram disciplinas básicas ou profissionalizantes
Projeto Em Comércio Exterior IV	INTERDISCIPLINAR - Docentes que ministram disciplinas básicas ou profissionalizantes

Projeto Em Comércio Exterior V	INTERDISCIPLINAR - Docentes que ministram disciplinas básicas ou profissionalizantes
Regimes Aduaneiros Especiais	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DIREITO
Sistemática do Comércio Exterior	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
Técnicas de Negociação Internacional	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
Teoria e Prática Cambial	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS CONTABILIDADE E FINANÇAS

18 QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS DE CARGA HORÁRIA ENTRE MATRIZES CURRICULARES (se aplicável)

Matriz vigente até a reestruturação		Nova matriz	
Componentes	CH	Componentes	CH
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	80	CONTABILIDADE GERENCIAL	80
DIREITO PUBLICO E PRIVADO	80	FUNDAMENTOS DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	80
INGLÊS I E II	80	LÍNGUA INGLESA I	80
INGLÊS III E IV	80	LÍNGUA INGLESA II	80
INGLÊS V E VI	80	LÍNGUA INGLESA III	80
INGLÊS VII e VIII	80	LÍNGUA INGLESA IV	80
INGLÊS IX E X	80	LÍNGUA INGLESA V	80
INGLÊS XI	40	LÍNGUA INGLESA VI	40
PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR I	40	PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR I	40
PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR II	40	PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR II	40
PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR III	40	PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR III	40
PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR IV	80	PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR IV	80
PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR V	80	PROJETO EM COMÉRCIO EXTERIOR V	80
NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	80	TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO INTERNACIONAL	80

19. INFRAESTRUTURA PEDAGÓGICA

19.1 Infraestrutura Física da Instituição reservada ao Curso de Comércio Exterior

Instalação	Quantidade	Capacidade	Descrições
SALAS DE AULA	6	40	No período da manhã
	6	40	No período da noite
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	2	40	Utilizados conforme reserva junto ao Almoxarifado e/ou gradeamento de aulas.
SALA DE APOIO	1	10	Utilizada para orientações de estágio, iniciação tecnológica e grupos de pesquisa.

19.2 Equipamentos

Instalação	Computadores	Projetor	Descrições
LABORATÓRIO 9	20	1	20 computadores para os alunos e um notebook para o professor.
LABORATÓRIO 5	20	1	20 computadores para os alunos e um notebook para o professor.
BIBLIOTECA	1		Para leitura, pesquisa e consulta do acervo local – uso dos alunos.

19.3 Programas Instalados

PROGRAMAS INSTALADOS	
Adobe Acrobat Reader	Microsoft Visual Studio
Adobe Acrobat Pro	Microsoft Office 365
Android	Microsoft Project Professional 2019
Arduíno	Mozilla Firefox
AutoCAD	Mysql
Autodesk AutoCAD	NetBeans IDE
Bizzage	Oracle Database Express Edition
CorelDRAW Graphics Suite X7	Oracle VM VirtualBox
Deve C ++	Pseudocode
Eclipse	Sublime Text
Google Chrome	Visual Studio 2019
Google Earth Pro	Windows Server 2003
Java	WinRAR
JCreator	WinSPC
Microsoft Edge	XAMPP

19.4 Laboratórios didáticos e ambientes de aprendizagem, recursos e equipamentos associados ao desenvolvimento dos componentes curriculares

LABORATÓRIO	COMPONENTES
Laboratório de Informática Básica	Contabilidade Gerencial - 2º Semestre Estatística Aplicada ao Comércio Exterior - 2º Semestre Gestão de Operações em Comércio Exterior - 5º Semestre Gestão de Operações Portuárias - 6º Semestre Gestão Financeira - 3º Semestre Informática Aplicada ao Comércio Exterior - 6º Semestre Legislação Aduaneira - 4º Semestre Projeto em Comércio Exterior I - 2º Semestre Projeto em Comércio Exterior II - 3º Semestre Projeto em Comércio Exterior III - 4º Semestre Projeto em Comércio Exterior IV - 5º Semestre Projeto em Comércio Exterior V - 6º Semestre Regimes Aduaneiros Especiais - 5º Semestre Sistemática de Comércio Exterior - 4º Semestre

20 APOIO AO DISCENTE

Conforme previsto em legislação, e com o objetivo de proporcionar aos discentes melhores condições de aprendizagem, a Unidade de Ensino – Fatec deve descrever no PPC a oferta de programas de apoio discente, tais como: recepção de calouros, atividades de nivelamento, programas de monitoria, bolsas de intercâmbio, participação em centros acadêmicos, representação em órgãos colegiados e ouvidoria.

Quadro 1: Programa de Apoio ao Discente

PROGRAMA	CARACTERÍSTICAS
Programa de Acolhimento	Promover o acolhimento dos alunos ingressantes ao início do semestre, para que estes sejam integrados ao ambiente do ensino superior, fornecendo-lhes todas as informações necessárias ao bom andamento do curso. O Programa compreende atividades de acolhimento/recepção proporcionando uma integração entre alunos ingressantes e veteranos; e, também, entre os ingressantes e a Direção, Coordenação, Secretaria Acadêmica, entidades estudantis e os professores; para que os ingressantes conheçam a estrutura

	organizacional e a proposta acadêmica da faculdade bem como as peculiaridades e propostas dos cursos de graduação.
Programa Acompanhamento	O programa tem a proposta de acompanhar e de apoiar os estudantes desde o seu ingresso até a conclusão do curso, considerando suas necessidades e peculiaridades no decorrer do processo de ensino-aprendizagem. Este acompanhamento é feito pela coordenação com auxílio de um “professor ” que dialoga com as turmas. Cada semestre de cada turno tem um professor que colabora para que o discente supere suas limitações; destacando, valorizando e potencializando as suas competências (conhecimentos, habilidades e atitudes), colocando-o como protagonista de seu desempenho acadêmico e de sua própria história. (obs. Em proc de criação)
Programa de Nivelamento	Identificação de lacunas de conhecimento do ensino médio eventualmente apresentadas pelos alunos ingressantes. O nivelamento será oferecido para as disciplinas de Matemática, entre outras.
Programa de Monitoria	Proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma. O monitor terá seu trabalho acompanhado por um professor-supervisor.
Programa de Bolsa de Iniciação Tecnológica	Proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma. O monitor terá seu trabalho acompanhado por um professor-supervisor desenvolvendo projetos de pesquisa acadêmica de interesse da unidade.
Programa de Estágio na Unidade	Proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto profissional e ensino, proporcionando aos alunos estagiar em áreas administrativas e operacionais na unidade sob a supervisão de um orientador profissional.
Programa Janela Cultural	Proporcionar atividades culturais e acadêmicas, de modo a permitir a reflexão e o exercício da cidadania em um mundo em transformação.
Programa Bem-estar	Promover integração entre os alunos com o objetivo de proporcionar um ambiente mais acolhedor e fraterno na Fatec ZL. Implementar ações referentes ao apoio pedagógico dos alunos com respeito a atividades que promovam sua saúde mental.

Fonte: FATEC ZL 2021.

Finalmente, destacamos que a Empresa Júnior da FatecZL está em proc de criação pelos discentes. O programa visa proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica da vivência profissional, proporcionando aos alunos estagiar em áreas administrativas e operacionais da Empresa Júnior sob a supervisão de um grupo de professores.